

Mensageiro de N.S. Menina Cr\$ 2,00

Ano IV

Dezembro de 1943

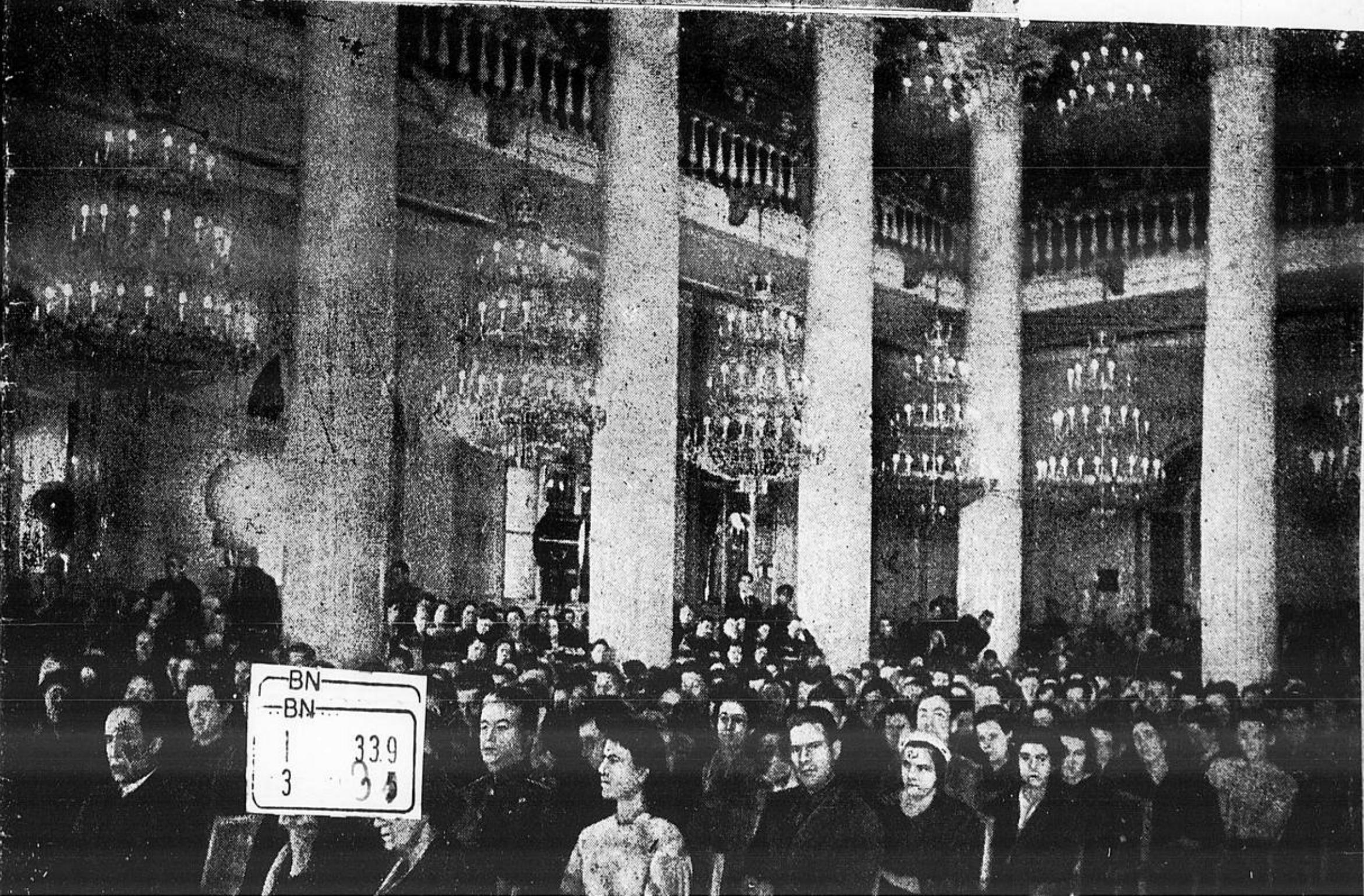
Num. 42



Os povos Eslavos
declararam guerra
de morte ao
Nazi-Facismo,
no Kremlin.

À esquerda: Na presen-
ça do Metropolitano Nicolay,
o General Alexandre Gundor-
row, Presidente do Comitê
Central do Mundo Eslavo,
assina o apelo concitando os
povos eslavos a que tenham
fé na sua libertação.

Em baixo: No Kremlin,
a reunião do III Congresso
Eslavo, com representação
dos povos, eslavos.



Os clichés do

Mensageiro de N.S. Menina

são confeccionados na fotogravura

CORREIO DA NOITE

de **Libero Fasano**

R. DA QUITANDA, 51-2.º

Telefone 43-4176

Mensageiro de N.S. Menina

Registrado no D.I.P. sob o número 10.584

Administração

CAPELA DE N. S. MENINA

Redação:

Rua Oto de Alencar, 20 — Fone 28-7823

Escritório:

Rua da Constituição, 10 - 1.º — Fone 22-7368

— Rio de Janeiro —

Sucursal-S. Paulo

Praça da Sé, 108 - 5.º and.

Fone: 3.3855

Proprietário e Diretor:

Dom Carlos Duarte Costa (Bispo de Maura)
Revista Mensal Ilustrada, de caráter católico,
educativo e social, inspirada na devoção de
"NOSSA SENHORA MENINA"

A S S I N A T U R A S :

Capital Federal (12 números) ...	Cr\$20,00
Nos Estados (12 números)	Cr\$30,00
Número avulso	Cr\$ 2,00
Número atrasado	Cr\$ 4,00

End. Telegr.: "FIOJÚTA"

Caixa Postal, 1385

FIAÇÃO E TECELAGEM DE JUTA LTDA.

Télas de aniagens e sacarias de todos os tipos e qualidades

Rua Agostinho Gomes, 851

Telefone, 3-0141

SÃO PAULO

Sociedade BRASILEIRA DE MATERIAIS Limitada
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES E OFICINAS

Ferros: redondo, chato, quadrado, cantoneira e tee — Chapas
pretas e galvanizadas — Tubos galvanizados para água, etc.

Cal e seus derivados — Cimentos.

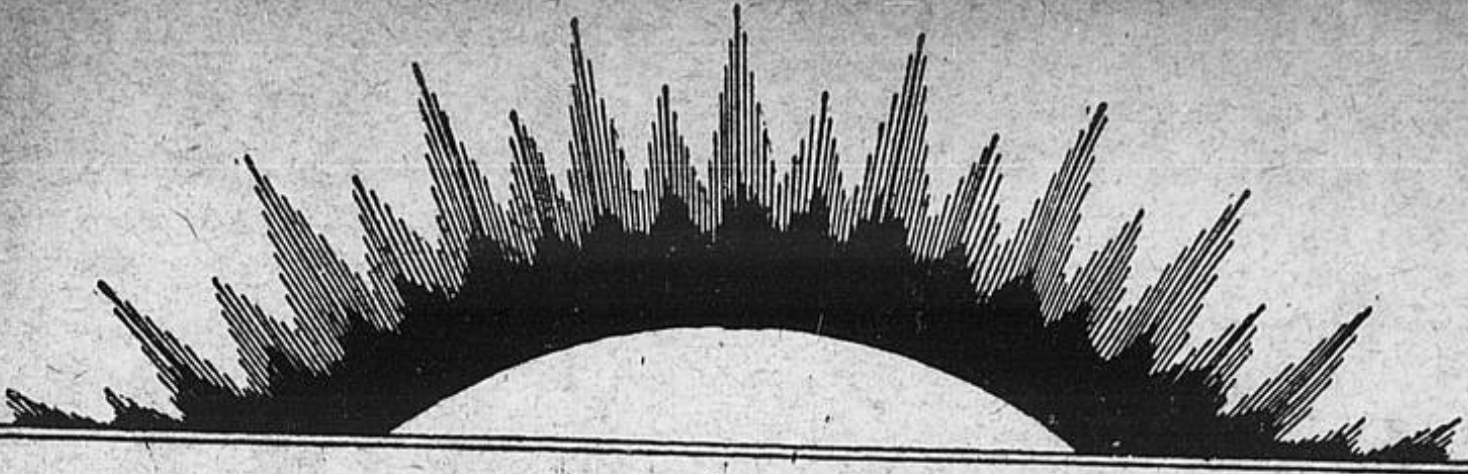
Escritório - Depósito:

Alameda Olga, 113 - 117

Caixa Postal, 4274

Telefone: 5-2430

SÃO PAULO



Mensageiro de N. S. Menina

ANO IV

RIO DE JANEIRO — DEZEMBRO DE 1943

N.º 42

Redação e Administração: Capela de N. S. Menina — RUA OTO DE ALENCAR, 20 — FONE 28-7823.

Escritório: RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10-1.º and. — FONE 22-7368

DIRETOR: DOM CARLOS DUARTE COSTA (Bispo de Maura)

No Oriente Médio

Foi lá, nas bandas orientais, na cidade de Teheran, que a Asia, a Europa e a América, representadas pelos chefes supremos e diretores máximos de três de seus países, encontraram-se pretendendo, como que fundidos num só continente político, organizar uma forma que reduzisse, a uma unidade pensamental, a variedade emocional de tantos povos diferentes, para depois, com a autoridade de suas potências, conseguir que o resto da humanidade fosse modelada espiritual, econômica e politicamente, de acordo com o sistema modelador que resultasse daquela reunião, que se propôs a programar um mundo de paz duradoura, como se aqueles três países não fossem de cultura diferente e fosse possível àqueles três homens sentirem a humanidade do mesmo modo. Mas é possível que a experiência daqueles líderes a norteie para fora do âmbito da guerra e é possível também que os interesses desiguais daquelas potências iludam àqueles homens honestos, fazendo-os traidores de si mesmos e dos interesses de suas pátrias, porque, pelas suas atitudes, vê-se que nenhum deles conhece o único sistema político-econômico capaz de condicionar uma unidade pensamental numa diversidade emocional. Refiro-me ao sistema de Sócrates Diniz, conhecido como doutrina diniziana, segundo o qual é possível a existência contemporânea das três direções principais da cultura: à sabedoria, à crença e à técnica, desde que se liberte o homem dos

males econômicos e se respeitem os seus direitos essenciais.

Sem o respeito mútuo a esses direitos e a correspondente eliminação das instituições econômicas geradoras dos males sociais, não é possível a coexistência das três direções da cultura que, conforme aquele pensador, dão-se em direção à Sabedoria, à Crença e à Técnica, sendo que a inglesa, “em virtude de sua grande experiência, é dirigida no sentido da Sabedoria para captar a finalidade da vida; a americana, por falta de tradição, é dirigida para a Crença com o fim de sentir o princípio básico da conduta humana; e a russa, como síntese de ordem superior de cento e setenta e tantas raças diferentes, tem a direção da Técnica com o escopo de conquistar os bens da natureza física para a humanidade, preparando-se, deste modo, para, com a mudança de direção, organizar-se rumo à liberdade individual, sem os precalços dos elementos inibitórios de seu exercício”. E ninguém poderá negar que os sistemas econômico-políticos daqueles três grandes e nobres países não se podem conciliar, para o programa do após-guerra, que exige a libertação incondicional do homem, para que ele siga o ritmo de cultura que a sua dignidade indicar, consoante à sua capacidade de emoção e intelectual.

E nem se vislumbra no horizonte da política internacional os sinais dos novos tempos. E estes são chegados. Não se iludam os homens.

Companhia Brasileira de Linhas para Coser
RUA MANIFESTO, 705
S. PAULO



Os clichés do

Mensageiro de N. S. Menina

são confeccionados na fotogravura

CORREIO DA NOITE

de **Libero Fasano**

R. DA QUITANDA, 51-2.º

Telefone 43-4176

Mensageiro de N. S. Menina

Registrado no D.I.P. sob o número 10.584

Administração

CAPELA DE N. S. MENINA

Redação:

Rua Oto de Alencar, 20 — Fone 28-7823

Escritório:

Rua da Constituição, 10 - 1.º — Fone 22-7368

— Rio de Janeiro —

Sucursal-S. Paulo

Praça da Sé, 108 - 5.º and.

Fone: 3.3855

Proprietário e Diretor:

Dom Carlos Duarte Costa (Bispo de Maura)

Revista Mensal Ilustrada, de caráter católico, educativo e social, inspirada na devoção de

“NOSSA SENHORA MENINA”

A S S I N A T U R A S :

Capital Federal (12 números) ...	Cr\$20,00
Nos Estados (12 números)	Cr\$30,00
Número avulso	Cr\$ 2,00
Número atrasado	Cr\$ 4,00

End. Electr.: “FIOJÚTA”

Caixa Postal, 1385

FIAÇÃO E TECELAGEM DE JUTA LTDA.

Télas de aniagens e sacarias de todos os tipos e qualidades

Rua Agostinho Gomes, 851

Telefone, 3-0141

SÃO PAULO

Sociedade BRASILEIRA DE MATERIAIS Limitada

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES E OFICINAS

Ferros: redondo, chato, quadrado, cantoneira e tee — Chapas pretas e galvanizadas — Tubos galvanizados para água, etc.

Cal e seus derivados — Cimentos.

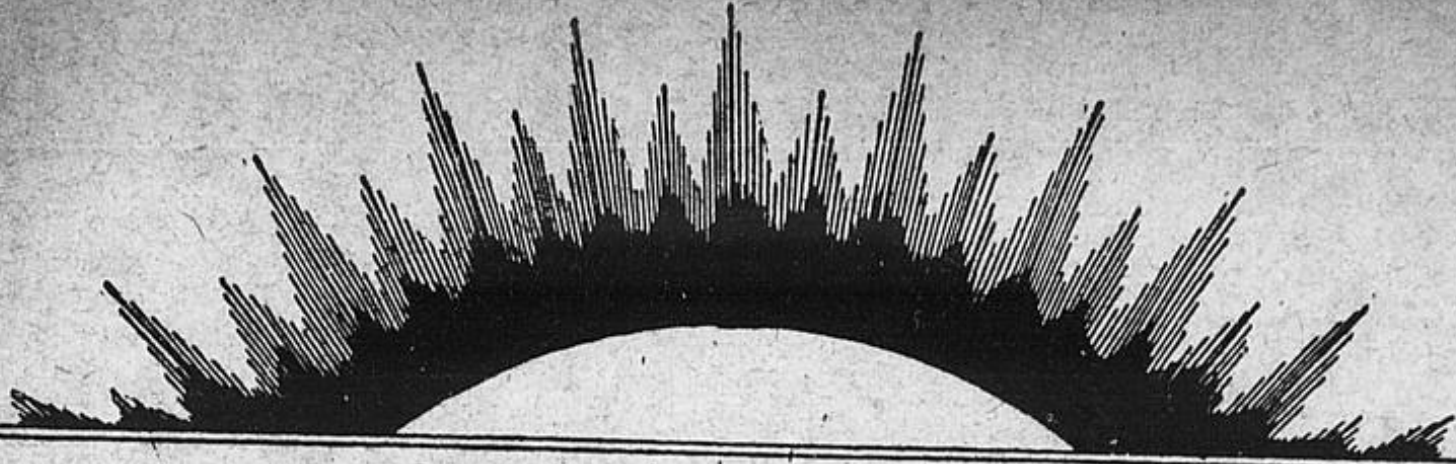
Escritório - Depósito:

Alameda Olga, 113 - 117

Caixa Postal, 4274

Telefone: 5-2430

SÃO PAULO



Mensageiro de N. S. Menina

ANO IV

RIO DE JANEIRO — DEZEMBRO DE 1943

N.º 42

Redação e Administração: Capela de N. S. Menina — RUA OTO DE ALENCAR, 20 — FONE 28-7823.

Escritório: RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10-1.º and. — FONE 22-7368

DIRETOR: DOM CARLOS DUARTE COSTA (Bispo de Maura)

No Oriente Médio

Foi lá, nas bandas orientais, na cidade de Teheran, que a Asia, a Europa e a América, representadas pelos chefes supremos e diretores máximos de três de seus países, encontraram-se pretendendo, como que fundidos num só continente político, organizar uma forma que reduzisse, a uma unidade pensamental, a variedade emocional de tantos povos diferentes, para depois, com a autoridade de suas potências, conseguir que o resto da humanidade fosse modelada espiritual, econômica e politicamente, de acordo com o sistema modelador que resultasse daquela reunião, que se propôs a programar um mundo de paz duradoura, como se aqueles três países não fossem de cultura diferente e fosse possível àqueles três homens sentirem a humanidade do mesmo modo. Mas é possível que a experiência daqueles líderes a norteie para fora do âmbito da guerra e é possível também que os interesses desiguais daquelas potências iludam àqueles homens honestos, fazendo-os traidores de si mesmos e dos interesses de suas pátrias, porque, pelas suas atitudes, vê-se que nenhum deles conhece o único sistema político-econômico capaz de condicionar uma unidade pensamental numa diversidade emocional. Refiro-me ao sistema de Sócrates Diniz, conhecido como doutrina diniziana, segundo o qual é possível a existência contemporânea das três direções principais da cultura: à sabedoria, à crença e à técnica, desde que se liberte o homem dos

males econômicos e se respeitem os seus direitos essenciais.

Sem o respeito mútuo a esses direitos e a correspondente eliminação das instituições econômicas geradoras dos males sociais, não é possível a coexistência das três direções da cultura que, conforme aquele pensador, dão-se em direção à Sabedoria, à Crença e à Técnica, sendo que a inglesa, "em virtude de sua grande experiência, é dirigida no sentido da Sabedoria para captar a finalidade da vida; a americana, por falta de tradição, é dirigida para a Crença com o fim de sentir o princípio básico da conduta humana; e a russa, como síntese de ordem superior de cento e setenta e tantas raças diferentes, tem a direção da Técnica com o escopo de conquistar os bens da natureza física para a humanidade, preparando-se, deste modo, para, com a mudança de direção, organizar-se rumo à liberdade individual, sem os precalços dos elementos inibitórios de seu exercício". E ninguém poderá negar que os sistemas econômico-políticos daqueles três grandes e nobres países não se podem conciliar, para o programa do após-guerra, que exige a libertação incondicional do homem, para que ele siga o ritmo de cultura que a sua dignidade indicar, consoante à sua capacidade de emoção e intelectual.

E nem se vislumbra no horizonte da política internacional os sinais dos novos tempos. E estes são chegados. Não se iludam os homens.

Companhia Brasileira de Linhas para Coser
RUA MANIFESTO, 705
S. PAULO



BOAS FESTAS

"Ó Rei das Nações e desejado por elas, pedra angular que reunis os dois povos, Judeus e Gentios, vinde, salvai o homem que formastes do limo".

"Ó Oriente, esplendor de luz eterna e Sol de Justiça: vinde e iluminai os que estão nas trevas e na sombra da morte".

"Ó Chave de Davi e cetro da casa de Israel, que abris sem que ninguém possa fechar, e fechais sem que ninguém possa abrir, vinde e tirai da prisão o cativo, imerso nas trevas e na sombra da morte".

"Ó Deus, chefe da casa de Israel, vós que aparecestes a Moisés na sarça ardente e lhe destes a Lei sobre o monte Sinai, vinde resgatar-nos com o vosso braço estendido".

Esta é a prece da Humanidade nos dias que precedem ao Natal e Ano Bom.

As Nações passam por um colapso.

Quanto mais nos aproximamos do fim da guerra, mais evidente é o erro de governos fascistas, que infelicitaram a Humanidade.

O próprio Cristianismo já não é o genuíno.

Os povos vivem na escravidão, repartida a riqueza da terra entre apaniguados de "Duces", que se eternizam no poder, sem prestar contas à Nação.

Governos e instituições milenárias, mesmo no período desta guerra, ainda dizem: "O bolchevismo é muito mais perigoso que o hitlerismo", continuando assim a guerra contra a Nação que liberta a Humanidade do jugo do fascismo, a Rússia. Nações que se dizem democráticas, guiadas, porém, por governos fascistas, iludem seus povos com medidas de emergência.

Não. A América está lutando pela democracia e pela liberdade. Para salvá-las luta contra Hitler, ao lado de outros povos livres.

As palavras "democracia" e "liberdade" não podem ser, pois, nessas nações, conceitos sem vigência.

Os governos totalitários das Américas, nesta hora, mais do que nunca, precisam respeitar seus opositores, seus adversários políticos, lembrando-se que o dia de amanhã é uma incógnita para o mundo inteiro. Não admitam esses governos ingerência na vida do país de instituições, que passam por apolíticas, mas que tecem seus pauzinhos, para não perderem seus privilégios, fabricando ódios entre os conacionais.

Esta é a hora das reivindicações.

E' a hora das forças vivas da Nação se manifestarem, propugnando pelos seus direitos de povos livres, dentro dos princípios trazidos ao Mundo por Cristo, na Verdade, na Justiça, na Caridade.

O Rei Pacífico conceda o todos os povos da terra a luz que, em plenas trevas da noite, brilha em Belém, verdadeiro pão que a todos alimenta, fortalecendo a Solidariedade Humana, educando o Homem para o Lar, a Pátria e o Mundo.

A todos Boas Festas e um Ano Novo muito feliz.

ESTABELECIMENTO NACIONAL INDÚSTRIA DE ANILINAS S. A. "ENIA"

Carmo, 57-4.º — Tel. 2-3071 - 2-9049

SÃO PAULO

A BIBLIA

Eu guardo a Bíblia, porque a Bíblia é santa,
Pois a voz do Senhor, nos seus ensinamentos,
Por ela vibra e a humanidade encanta
Com pulcras odes e arrojados hinos.

A crença, a vida, a graça a Bíblia canta:
Condenando as paixões e os desatinos,
Ela aclama o saber, condena os crimes,
Erguendo altares aos varões sublimes.

Canta Israel, cantando-lhe os patriarcas,
Brinda o Jordão, brindando-lhe os ascetas,
Alcandora o pendão dos seus monarcas
Ao sublime clamor dos seus profetas.

A todos estes, reluzentes marcas
Imprime a história, em páginas repletas
De amor vital que desconhece eclipse
Como os sete brandões do Apocalipse.

Jámais no mundo os vates, os pintores
Exgotaram-lhe o brilho, á eterna fonte.
Como a vide que, em mãos de agricultores,
Recobra o seu vigor num só remonte,
Assim restaura a Bíblia os treis licores
Que o espírito alimenta e o vinho insonte
Que, apurando a eloquência, adoça os lábios,
Não só dos simples, mas também dos sábios.

Se quereis, por ventura, honrar na terra
A ciência e as artes, mas com vista atenta,
Buscai nos livros que este Livro encerra
O eterno plinto em que a verdade assenta.

E se, piedoso, desprezais a guerra
E amais o lustre que da paz rebenta,
Confiai na Bíblia, e crêde que o exercício
Da lei de Deus vos salvará do exílio.

Se quereis conhecer a essência pura
Do amor da pátria em fundas elegias,
Lêde o mais triste canto da Escritura
Nas mil lamentações de Jeremias;
E então vereis num grito de amargura,
Esse amor como lágrimas sombrias
A escorrerem com fúnebre lamento
Pelas faces do Velho Testamento.

Que livro existe que melhor conduza
A prática do bem, do amor, da glória,
No qual se eleve tanto a voz da musa,
Alçada a crença ao trôno da memória?
Nenhum, de certo. A Cristandade acusa
Neste Livro a mais rútila vitória
Do culto novo sobre o culto velho,
Fulgindo sempre ao lado do Evangelho.

Quando sofrerdes em qualquer recanto,
Lêde os grandes oráculos da Judéia,
Lêde o Livro de Job que imita o encanto
Dos trabalhos escritos na Caldéia,
Que ali tereis o amor no altar mais santo
De que se possa conservar a idéia,
E então vereis como este amor se externa
Na lei sublime da verdade eterna.

IGNACIO RAPOSO

LOJAS CALÇADO POLAR
AVENIDA RIO BRANCO 129-131
TELS. 23-3471 • 43-1542 • RIO

DIAS & COMP.
 AVDA. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 850
 Telefone 3-7261 — Caixa Postal, 643
 São Paulo — Brasil
 Panos Couro — Oleados — Percalines —
 Balinés — Papeis Oleados — Tecidos impermeá-
 veis com borracha

Fernando de Almeida Prado & Cia. Ltda.
 CORRETORES
 Algodão - Café - Câmbio - Títulos - Imóveis
 Telegr.: Pradinho — Códigos: Bunting's
 e Bentley's — Caixa Postal, 2122
 RUA ALVARES PENTEADO, 164
 Tels.: 2-4151 (Rede Interna) - 2-1974 - 3-6646
 — SÃO PAULO —

Restaurante 1909
 Cozinha Familiar de Primeira — Vinhos Na-
 cionais e Estrangeiros
NATALE BARBASTEFANO
 Importação direta do verdadeiro
 VINHO CILENTANO
 AVENIDA RANGEL PESTANA, 1909
 (Em frente à Estação do Norte)
 TELEFONE: 3-1766 S. PAULO

Matriz:
 CURITIBA — PARANÁ
ATALAIA
 Companhia de Seguros Gerais
 e de Acidentes do Trabalho
 Sucursal:
 R. JOSÉ BONIFÁCIO, 278 - 8.^o
 Telefone 3-3354 — Caixa Postal, 1585
 São Paulo

INDÚSTRIAS REUNIDAS
IRMÃOS SPINA S/A.
I. R. I. S. S/A.
 Matriz: — São Paulo
 RUA HIPÓDROMO, 720
 Telef. 3-2151 (Rede interna)
 Caixa Postal, 2643
 Filial — Rio de Janeiro
 RUA GENERAL CAMARÁ, 113
 Telefones 23-0646 e 43-1927
 End. Telegr. "Spinalux" para S. Paulo e Rio

MANUFATURA DE GORDURA
NACIONAL LTDA.
 Rua Visconde Parnaíba, 1751
 — SÃO PAULO —

METALÚRGICA ORIENTE
 — de —
JOÃO BORNA
 Av. Celso Garcia, 2808 — Tel. 3-5593
 — SÃO PAULO —

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL
BRASILEIRA LTDA.
 Largo da Misericórdia, 23 — 4.^o — S/409
 — SÃO PAULO —

COMPANHIA USINAS DE SERGIPE
 Refinação de Açúcar, comissões e consignações
 Telefones: 28-6491 e 28-2074 — C. Postal, 1991
 RUA PEREIRA DE ALMEIDA N. 27
 End. Telegráfico "USIPE"
 RIO DE JANEIRO

ALVES & REIS
 — Fábrica Osasco —
 Fósforos "Granada"
 Escri^o Rua Duque de Caxias, 197 — Sob.
 Tel. 4-2616 — SÃO PAULO

ORQUIMA
INDÚSTRIAS REUNIDAS
 ORGANOQUÍMICA — METALOQUÍMICA —
 LUMINOQUÍMICA LTDA.
 Rua Cons. Crispiniano, 404 — Telefone 4-9121.
 SÃO PAULO

MAX MAXIMINI & CIA.
 — de —
 Brinquedos, Móveis e Jogos — Artigos de esporte
 Bastidores de madeira
 RUA ANHATA, 758 — Bom Retiro - Bondes, 1-53-55
 Fone: 5-3514 — SÃO PAULO

De um mês a outro

(Resenha da guerra e dos acontecimentos internacionais)



Mesa que dirigiu os trabalhos da reunião, no salão nobre do Kremlin, das iniciativas tomadas para a libertação dos povos eslavos, sob a presidência do Metropolitano Nicolav. Da esquerda para a direita: Fernando Kosovski, polonês; Icekyb Holski, tchecoslováquio; Padilés Stienski, russo; Metropolitano Nicolav, representando a Rússia religiosa; Liubvik Svoloda, yugoslavo; e Alexander Dabgenko, ucraniano

PASSO ACELERADO À VITÓRIA

A História da Humanidade é o agitar constante das paixões, imolando-se o Homem no altar de uma civilização, em benefício da geração vindoura. Vivendo de erros passados, formamos, no momento mais agudo da História da Humanidade, bases concretas para felicidade do mundo de após-guerra. Tornando possível os direitos essenciais do Homem e eliminando os males sociais, daremos aos vindouros dias mais felizes dos que os vividos por nós.

Acreditando na sinceridade de agir dos três homens que estiveram reunidos em Moscou, preparando as decisões tomadas em Teheran por Roosevelt, Churchill e Stalin, si esta é a hora de ser trucidado o nazi-fascismo, não é menos a de ser rasgado o véu dos hipócritas e subservientes, pelas suas baixezas, roubadores do caráter e da dignidade humana. Si isto não for feito, inútil é o passo acelerado à Vitória, como desejam os homens de bem, que estiveram reunidos em Teheran.

O primeiro passo, porém, a ser dado é ser colocada a Nação Russa no lugar que merece, como Libertadora da Humanidade, expulsando do seu território o inimigo da dignidade humana.

Não é possível que uma Nação sacrificada em seus filhos pela redenção do mundo civilizado, con-

FIAÇÃO EXCELSIOR LTDA.



TELEFONE, 3-6743
 RUA PLACIDINA, 171 — SÃO PAULO

Arquivos, Códres, Móveis de aço e Balanças

NASCIMENTO

NASCIMENTO & FILHOS LTDA.

Escr^orio e Fábrica: RUA SIQUEIRA BUENO, 668 — Fones: Fábrica: 3-2069 — Escr^orio: 3-1969

Loja e Depósito:

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 13
 Tel. 2-2082 — Telegr. "NASCITO"

Dep. Vendas e Organizações:

RUA LIBERO BADARÓ, 109
 Tel. 3-6008

— São Paulo —

COFERMAT

Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S/A.

SÃO PAULO

RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 77

Telefones: 2-2222 — 2-6888 — 2-5999 — 3-5999

End. Telegráfico: "COFERMAT" — Caixa, 2850

Ferro em barras, redondo, quadrado, chato. Vigas, cantoneiras, ferro té, meia cana, arco, chapas pretas e galvanizadas, telhas de zinco e folhas de Flandres, arame liso e galvanizado, arame preto recosido, cobre para calhas, tubos galvanizados e pretos, conexões, registros, válvulas, cimento Perú e cimento branco, gesso cré, alvaiade, tintas em pó, óleo, secante, azulejos, chumbo em tubos e em lençol, louças sanitárias, tela para estuque, pás, isoladores de vidro, bigornas, tornos de banca, tarrachas, machos, brocas, serras, limas, alicates, tesouras, lamparinas, lixas, chaves para tubos, para porcas e toda classe de ferramentas e ferragens.

tinue considerada fora da lei por governos e nações que se dizem suas aliadas.

Não existe mais motivo para a Rússia ser tratada desse modo.

Oportuna e acertada foi a dissolução da Internacional Comunista, porque, acabando com a "mistica" formada por agentes internacionais de intriga, facilitou a ofensiva de todos os povos amantes da liberdade contra o inimigo comum, o hitlerismo.

A dissolução da Internacional Comunista foi acertada porque:

1) Evidencia a mentira dos fascistas, afirmando que "Moscou" se imiscue na vida de outras nações para "bolchevizá-las".

2) Evidencia a calúnia dos adversários do comunismo no meio operário, afirmando que os Partidos Comunistas, nos diversos países, atuam expressamente não no interesse de seus povos, mas por ordem vinda da Rússia..

3) Facilita a atividade de todos os patriotas, em todos os países amantes da liberdade, a se unirem, sem distinção de partidos ou credos religiosos, num campo único de libertação nacional na luta contra o fascismo.

4) Facilita a atividade de todos os patriotas de todos os países, a se unirem aos povos amantes da liberdade num só campo internacional de luta contra a ameaça da dominação do mundo pelo hitlerismo, preparando assim o caminho para uma futura orga-



O herói da União Soviética, 1.º tenente da guarda de D. D. Scholoujou. Nos combates de Stalingrado, incendiou 25 tanques alemães e aniquilou um batalhão de infantaria inimiga



Rua Tuyuty, n. 606

Telefones 3-9521 - 3-9163

São Paulo

nização de colaboração fraternal entre as nações, tendo por base a igualdade.

Estas circunstâncias, consideradas em conjunto, dão como resultado o fortalecimento de uma frente única aliada e de outras nações em luta pela Vitória sobre a tirania de Hitler.

Pelas medidas tomadas em Moscou e agora em Teheran, vemos quão acertada foi a dissolução da Internacional Comunista, permitindo que os três homens responsáveis pelos destinos da Humanidade pudessem se reunir em conferência.

FIAÇÃO EXTRA-FINA DE ALGODÃO - S/A

Fábrica e escritório:

AVENIDA DO ESTADO, 5200

Telefone: 3-7341

Telegramas: "EXTRAFINA"

SÃO PAULO

Diretoria:

Presidente

CONDE SILVIO A. PENTEADO

Tesoureiro

TACITO DE TOLEDO LARA

Vice-Presidente

DR. EDGARDO DE AZEVEDO SOARES



O Marechal de artilharia VORONOV e o general coronel ROKOSSOVHI interrogam o Marechal de Campo general PAULUS, feito prisioneiro. Da esquerda para a direita: ROKOSSOVHI, VORONOV, o interprete, comandante DIATLENKO, e Paulus

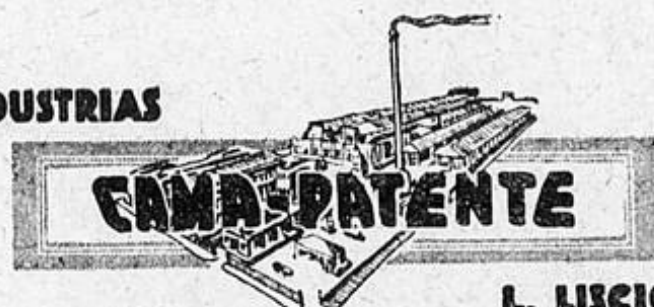
E já que estamos neste campo, prossigamos em comentários da Primeira à Terceira Internacional, isto é, desde 1864 a 1943.

Há pouco mais de três quartos de século, começou seu caminho revolucionário a Associação Internacional de Trabalhadores, conhecida na história pelo nome de Primeira Internacional. Oito anos viveu esta organização, deixando profundas recordações na História da Humanidade.

Para os operários e trabalhadores revolucionários de todo o mundo, estes oito anos de atividade e luta da Primeira Internacional não são simplesmente um episódio de um passado longínquo do proletariado na Europa Ocidental e da América do Norte, mas também o primeiro capítulo, a primeira etapa, do desenvolvimento do movimento operário consciente no mundo inteiro.

Foi Carlos Marx o fundador e Chefe permanente da Primeira Internacional. A toda a atividade deste organismo estão indissoluvelmente ligados os nomes de Carlos Marx e seu colaborador Frederico Engels.

INDUSTRIAS



L. LISCIO S/A.

— Capital realizado: Cr\$ 8.000.000,00 —

Matriz, Fábrica e Escritório:

RUA RODOLFO MIRANDA, 97

Telefones: 4-8156, 4-8157, 4-8158 e 4-8159

(Rêde interna com 12 ramais)

End. Telegr.: "CAMAPATENTE" Caixa, 145-A

Filiais:

Rio de Janeiro — Baía — Belo Horizonte —

Recife — Porto Alegre — Pelotas

— S ã o P a u l o —

FABRICAS "GERMADE" LTDA.

Artefactos de Borracha Sapatos de Borracha "TENIS"

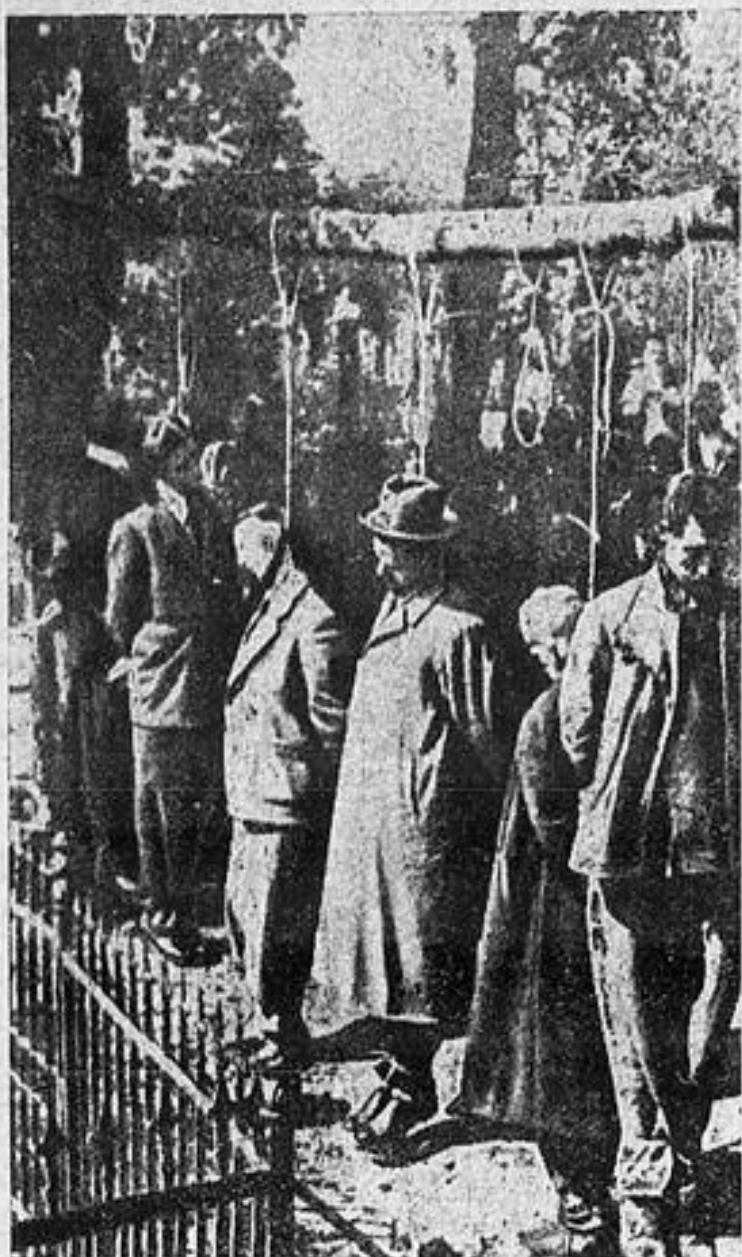
Panos Couro - Capotas - Oleados - Percalines - Correias de Lona com borracha

End. Tel. "GERMADE"

Telefone 3-1327

Rua Cesario Alvim Ns. 602-624

SÃO PAULO



Refens yugoslavos, enforcados pelos nazistas

A teoria revolucionária de Marx e Engels tornou-se, já no fim da década de quarenta do século passado, em bandeira dos trabalhadores da vanguarda. Desde então, cada página da história, cada nova vitória da classe operária, confirmava invariavelmente, para os interessados, o profundo acerto da teoria marxista. Com isto, cada nova etapa da luta, robustecia esta poderosa arma do proletariado. A doutrina de Marx e Engels resenhou-se com Lenine e Stalin, que a enriqueceram com a experiência de novas e grandiosas lutas revolucionárias, armando assim a classe de todo o mundo e a Humanidade para a conquista da justiça e do progresso.

A doutrina de Marx obteve vitórias de importância histórica-universal, com inúmeras dificuldades a vencer, pelo combate oferecido pelos inimigos da classe operária e do progresso.

Foi fundada a Primeira Internacional, em uma reunião celebrada em St. Martin's Hall, Londres, no dia 28 de Setembro de 1864, participando a ela operários de diversos países. Foi Marx desde o primeiro momento, o organizador e chefe da Internacional. A

BRASILCAFE'

Compra e Venda de Café
Rua da Quitanda, 82 — 5.º andar
Telefone 3-1882
Telegrama: BRASILCAFÊ
SÃO PAULO

sua pena se devem notáveis documentos, como o manifesto inaugural e os estatutos provisórios elaborados nos meses de outubro e novembro de 64, documentos em que a nova organização expunha ao mundo seu programa.

Marx e Engels previram a missão histórica da Internacional, na organização das massas proletárias para a luta pela sociedade socialista.

A linha política fundamental de Marx e Engels na Primeira Internacional, foi exposta por Engels com admirável clareza e simplicidade no seu discurso da Conferência de Londres, celebrada no ano de 1871. Nós queremos a supressão de classes. Como alcançaremos este objetivo? A dominação política a seguir é a política proletária; é preciso seja criado o partido, não como um apêndice de tal ou qual partido, mas como um partido independente, com seus próprios objetivos, com sua própria política.

Marx não abrigava a menor ilusão com relação ao nível em que se encontrava naquele tempo o proletariado e o seu movimento operário. Que significação tinha, no decênio de 60 do século passado, um agrupamento internacional de massas do proletariado? Antes de mais nada, significava atrair para a

WILSON SONS & COMPANY, LTD.

SÃO PAULO

End. Telegrafico: "ANGLICUS"
Tel's. — 2-4121 — 22-23
Rua Barão de Paranapiacaba, 76
Caixa do Correio N.º 523
SANTOS: RUA TUIUTI, 58
Caixa do Correio N.º 61
Importadores de Carvão de Pedra e Mercadorias em Geral, Agentes de vapores e Seguros, Despachantes, Proprietários de Rebocadores e Chatas.
Depósitos: "ANGLICUS" (Moóca) e "Wilson" (BRAZ)
Carvão de Pedra — COKE — FERRO — SUZA

TABACARIA REIS

José Sasso

RUA TIMBIRAS, 270

SÃO PAULO

CIGARROS, CHARUTOS
— E FÓSFOROS —
POR ATACADO E VAREJO

FONE, 4-5715

MENSAGEIRO N. S. MENINA

— 10 —



Marinheiros da flotilha do Volga fazendo fogo contra o inimigo

GABRIEL & RAPHAEL JAFET

— Industriais —

Escritório: Rua Boa Vista, 16 — 10º

— SÃO PAULO —

Internacional as diferentes correntes do movimento operário de vários países, correntes que refletiam o movimento ideológico e político operário de então. Marx e Engels achavam que a Associação Internacional de trabalhadores, devia englobar em um exército todas as forças combativas da classe operária da Europa e da América, e devia ter um programa tal que suas portas ficassem abertas aos ingleses, franceses, belgas, italianos, espanhóis e alemães.

Marx e Engels aceitaram de uma maneira consciente a idéia de que a composição da Internacional, nos primeiros tempos, fosse extraordinariamente heterogênea. Com esta tática, Marx garantiu o triunfo do marxismo na Primeira Internacional. O "segredo" desta vitória consagra o gênio tático de Marx da maneira seguinte: a tática de Marx conduziu à vitória, porque o marxismo, e só o marxismo, representa os verdadeiros interesses gerais e vitais do proletariado e porque, consequentemente, só o marxismo era capaz de fundir em um todo as forças dispersas do proletariado.

ESCOLA DE MOTORISTA

— de —

Manoel Gragnano

Cartas para profissionais e amadores



Curso especial para Senhoras

Cartas para Cocheiros

(AUTORIZADO PELO D. S. T.)

RUA VITORIA, 319

TELEFONE: 4-0618

O primeiro exemplo desta tática foi o manifesto inaugural da Associação Internacional de Trabalhadores, documento escrito por Marx, desde a primeira



A enfermeira Ana Dasiuk, assistindo aos feridos em combate

à última linha, e que apareceu em seguida à celebração da assembléia de St. Martin's Hall.

FERRERO & CIA. LTDA.

Fiação de Algodão

São Paulo

RUA GENERAL OSÓRIO n.º 510

Telefone 4-4928

Campinas

RUA CAROLINA MORENCE, 300

Tel. 3385

— 11 —

MENSAGEIRO N. S. MENINA



Soldados alemães entregando-se prisioneiros

Para dar maior valor a este documento, não pode se perder de vista um só instante a força e a vitalidade das diversas correntes, dentro do socialismo pre-marxista, profundamente golpeadas pela revolução de 1848, e que se tornaram destacamentos avançados do proletariado a meados da década de 60. O manifesto inaugural devia abrir uma brecha nesta muralha. E o marxismo começou, pela primeira vez, a penetrar nas massas operárias. E assim foi alvorada a bandeira da Internacional. Marx propunha-se, agora, como objetivo a unificação do movimento operário internacional.

Depois da Comuna, escrevia Engels a Bebel, referindo-se á Internacional, esta obteve grandes êxitos. Os burgueses, assustados, a consideravam poderosíssima. Mas a Primeira Internacional era fruto da sua época e esta aproximava-se do ocaso.

O começo da década de 70 representa um momento crucial na história do mundo. A crise do ano de 1873 foi considerada por Lenine uma jaula de extraordinária importância na história da economia capitalista; o velho capitalismo despedia-se da etapa mais alta do seu desenvolvimento.

Importação — Cabotagem — Exportação

DESPACHANTE ADUANEIRO

Theodomiro Freitas do Nascimento

Serviço combinado com

M. G. CARRERA

Escritório: SANTOS.

Rua Augusto Severo N.º 29

Caixa do Correio, 134 — Fones, 3835 e 7812

Agência: SÃO PAULO

Rua Álvares Penteado N.º 180

5.º andar - Salas 507 e 508

Fones, 2-4442 e 3-7738.

GOOD  YEAR

Companhia Goodyear do Brasil
Produtos de borracha

Rua dos Prazeres, 284

Tel. 3-4151

SÃO PAULO

A sociedade burguesa chegava ao seu auge. Começava o declive para o ocaso: "O reinado milenário" da livre concorrência capitalista, que tanta alegria causado aos ideólogos da burguesia liberal, foi um reinado de bem curta duração. Nos anos de 70 a 90, de um modo desigual, mas com ritmos acelerados, desenvolveram-se e estenderam-se os monopólios capitalistas. No fim do século XIX e começo do XX, o capitalista maduro e remaduro passa a sua última fase, a fase imperialista.

Terminara a era das revoluções burguesas no Ocidente. Para substituí-la veio uma época de transição "entre a culminação das revoluções nacionais e burguesas no ocidente europeu e o começo das revoluções socialistas..." (Lenine).

Os Estados nacionais burgueses estavam formados, as fronteiras haviam adquirido relativa estabilidade: o mapa da Europa, que se formou em 1871, substituiu sem modificações essenciais até 1914.

O começo dos anos de 70 foi, assim mesmo, um momento crucial no movimento operário internacional. De acordo com a transformação da situação da luta de classes, a classe operária necessitava também de novas reformas de organização, mas demoraram. Depois da derrota da Comuna, a Primeira Internacional, enriquecendo a classe operária com sua valio-

Estabelecimentos Químicos SINTECOR S/A.

Filial — S. PAULO

Praça da Sé 371 - 4.º andar - sala 405

síssima experiência, retirou-se do campo da história, sendo substituída por partidos proletários socialistas, formados sob a influência direta de Marx e Engels. Nos fins do século XIX e começos do XX, como síntese da experiência da nova época, entra no cenário da história o *blochevismo*, partido de novo tipo, sob a direção operária na Rússia, onde destruiu o capitalismo.

O proletariado teve de continuar suas lutas revolucionárias *sob novas bases*. Os novos termos exigiam novos métodos estratégicos e táticos, novas formas de organização. A Primeira Internacional tinha cumprido sua missão e desapareceu do cenário, vitoriosa.

Nos anos de sua existência histórica, os fatos principais foram os seguintes:

28 de Setembro de 1864 — Assembléia Operária Internacional em Londres, em St. Martin's Hall, onde foi fundada a Associação Internacional de Trabalhadores e eleito o Conselho Provisório da Associação, dele fazendo parte Carlos Marx.

Novembro de 1864 — O Conselho Geral da Associação aprova o texto, escrito por Marx, da Mensagem inaugural e dos Estatutos Provisórios da Primeira Internacional.

Maio de 1865 — Marx, em nome da Internacional, escreve ao Presidente dos Estados Unidos, por ocasião do assassinato de Lincoln.



Generais alemães prisioneiros: General de brigada DIMITRIU, tenente general von DANIEL, tenente general SCHLEMMER, general maior Moritz von DREBBER, e tenente general Oto RINOLDI

Junho de 1865 — Marx intervém no Conselho Geral, prestando informações sobre o salário, o preço e a ganância.

Setembro de 1865 — Primeira Conferência da Associação Internacional de Trabalhadores, sob a direção imediata de Marx.

Agosto de 1866 — Marx escreve as "Instruções aos delegados do Conselho Geral Provisório sobre várias questões".

ODALISCA



**CIA. DE
CIGARROS
SOUZA CRUZ**

COMPANHIA PINHEIRO

Matriz em CURITIBA

Pinho do Paraná, Cedro, Imbuia, serrados e aparelhados, caixas e cabos de vassouras, etc.

SÃO PAULO — Depósito e Escritório:

RUA DR. ELIAS CHAVES N.º 136

Caixa do Correio, 4358 — Telefone, 5-6317

Filial: RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 9

MAQUINAS DANCKAERT PARA LAVRAR MADEIRA

Danckaert & Cia. Ltda.

RUA FLOR. DE ABREU, 521 — Telefone 2-2560

Caixa Postal, 3557 — End. Telegr. MACHINABOI

— São Paulo —

Setembro de 1866 — Primeiro Congresso da Internacional em Genebra.

Agosto de 1867 — Marx termina a correção do primeiro volume de "O Capital".

Setembro de 1867 — Congresso de Lausanne da Primeira Internacional.

Outubro de 1868 — Marx escreve um manifesto da Internacional sobre a matança de operários ocorrida na Bélgica.

Setembro de 1868 — Congresso de Bruxelas da Primeira Internacional.

Setembro de 1869 — Congresso de Basileia da Primeira Internacional.

Julho de 1870 — Marx escreve o segundo manifesto do Conselho Geral sobre a guerra franco-prussiana — Engels dirige-se de Manchester a Londres e entra para Conselho Central.

Março-Maio de 1871 — A Comuna de Paris, primeiro governo operário na história da humanidade. Marx e Engels, chefes da Primeira Internacional, intimamente ligados à Comuna, a favorecem com seus conselhos e orientação, e criticam seus erros.

Maio de 1871 — Marx escreve o manifesto do Conselho Geral "As pretendidas desavenças da Internacional".

Setembro de 1871 — Congresso de Haya da Internacional. Participam ativamente e o dirigem Marx e Engels. No Congresso decide-se a expulsão de Bakunin das fileiras da Internacional. Fica re-



O marinheiro V. H. Horniltsev, chefe de canhão de lancha blindada. No setor de Stalingrado aniquilou uma coluna motorizada, destruiu vários fortes e uma bateria inimiga

CASA KOSMOS

CAMISAS — Gravatas — Meias — Lenços

Fone 2-1576

Rua Direita, 150 — SÃO PAULO

solvido no Congresso a transferência do Conselho Geral para New York.

Setembro de 1873 — Aparece o folheto escrito por Marx e Engels (com a participação de Lafarge) "A aliança democrática socialista", denunciando a traição dos bakunistas à Internacional.

A SEGUNDA INTERNACIONAL

A direção do proletariado nas décadas de 70 a 80, ficou em mãos de Marx e Engels. Esta direção teve uma importância decisiva para o desenvolvimento dos partidos proletários em formação. Assim continuou sua existência a Internacional revolucionária, mas Marx e Engels consideravam que a forma anterior de organização poderia renascer somente num grau mais elevado de desenvolvimento da luta de classes, com uma nova orientação, nascendo assim a Segunda Internacional.

No princípio, a Segunda Internacional aproveitou o terreno preparado pela Primeira, atuando posteriormente Marx e Engels. A Segunda Internacional contribuiu imensamente para o desenvolvi-

Fábrica de Calçado

Scatamacchia & Cia.

Premiado com medalha de Ouro na exposição de Turim em 1911

RUA MAJOR DIOGO, 52

Caixa Postal 2125

Fone Central, 6171

SÃO PAULO



Transporte de munições pelo Volga para os intrépidos defensores de Stalingrado

to sem precedentes do movimento socialista. Mais tarde, porém, os partidos proletários começaram a degenerar em partidos oportunistas, reformistas.

A Segunda Internacional separou-se do marxismo, foi quando se viu em completa bancarrota, abandonando a orientação da Primeira Internacional.

Lenine e Stalin, reconhecendo a importância da Primeira Internacional, uniram-se e formaram a Terceira Internacional.

A Primeira Internacional não conseguiu apoderar-se do governo, como desejavam Marx e Engels. Era preciso ainda elevar o nível da luta de classes. E assim nem Marx, nem Engels lograram ver o triunfo completo de suas idéias nas fileiras do movimento operário.

Quando Engels aproximava-se do fim da sua vida, surge Lenine, e anos depois, Stalin na Transcaucásia e formam o partido bolchevista, passando a Rússia a ser o centro do movimento revolucionário.

INDUSTRIAS ALIBERTI S. A.

SUCESORES

Fabricação de resinas sintéticas: Galalite-Dural (Bakelite) — Plastopas e relativos artefatos.

Fabricação de botões de madreperla e Corozo (Jarina)

Escritório Central: RUA 25 DE MARÇO, 348

Telefone 2-5662 — End. Tel.: "JOLÉTICO"

Caixa Postal 4069 — SÃO PAULO

Fábricas: S. CAETANO (E. S. Paulo)

Tel. Interurbano. 179

BELEM (Estado do Pará) — Caixa Postal 343.

Indústrias de Chocolate Lacta S/A.

Rua José Antônio Coelho, 326

TEL. 7-5872

S. PAULO

Especialidades em:

Artigos próprios para conservação de materiais de construção em geral — Impermeabilizantes para todos os fins — Tintas especiais para resistir às intempéries — Pavimentações.

Concessionários da



Eng.º C. J. SCHEIBY — Socio Gerente.

RUA CONS. CHRISPINIANO, 59

Caixa Postal 3242 — Telefone 4-6207

— São Paulo —

A TERCEIRA INTERNACIONAL

A guerra de 1914-1918 deu origem às primeiras tentativas da criação de uma nova Internacional, revolucionária, em oposição à Segunda Internacional "social-bolchevista". A revolução vitoriosa do proletariado na Rússia, deu impulso à criação de Partidos Comunistas nos centros capitalistas e nas colônias. Num Congresso de Partidos de vários países celebrado em Moscou, em Março de 1919, foi fundada a Terceira Internacional Comunista, a qual, pela primeira vez na história, vinha lançar na luta revolucionária os elementos avançados do proletariado europeu e americano, e os proletários da China e da Índia, unidos ao da África e da América Latina.

A Terceira Internacional Comunista, na sua qualidade de agrupamento único centralizado da classe operária, foi a continuadora dos princípios de organização da Primeira Internacional, postos em prática sob a base do movimento revolucionário de massas proletárias.

De 1919 a 1934, a Terceira Internacional foi cada vez mais rigorosa consigo mesma na observância exata dos princípios que haviam ditado a sua criação, como sucessora da Primeira Internacional de Marx e Engels, tornando-se valente e abnegado organismo de vanguarda na luta de todos os setores da frente internacional da classe operária.

Como a Primeira Internacional, a Terceira cumpriu digna e exatamente sua missão histórica.

No dia 15 de Maio do ano que finda, o Comité Executivo da Terceira Internacional Comunista, deu a conhecer o propósito em que estava de se dissolver. Com aprovação, imediata, de todos os partidos filiados, com efeito, foi dissolvida. O mundo inteiro aplaudiu esta resolução como um grande passo para

Serraria Bandeirantes RIENZO & PORTAL

AL. BARÃO DO RIO BRANCO N.º 925 — S. PAULO

(Desvio Bandeirantes)

Caixa Postal, 1250 — Telegrama PORTAL — Telefone, 5-3812

PINHO PARANA — CAIXAS PINHO — IMBUIA CEDRO

TECELAGEM DE SEDA E RAYON

FILIAL:

RUA OUVIDOR, 169

RIO DE JANEIRO

Sala 320 — Tel. 23-4680

SCHEIDLER & C.

TEL.:

CAIXA POSTAL, 2691

RUA GENERAL ENGENHO DE MELLO, 89
SÃO PAULO

a frente única contra o inimigo feroz da humanidade, o nazi-fascismo.

No acôrdo da dissolução da Terceira Internacional lemos trechos, que bem dizem como foi acertada essa medida:

"A profunda diversidade dos caminhos históricos de desenvolvimento dos diferentes países do mundo, o caráter distinto de seus regimens sociais, a diferença de nível e de ritmo de progresso social e político, e finalmente a variedade do grau de consciência e de organização dos operários, impuseram também tarefas diferentes à classe operária desses países.

"A marcha dos acontecimentos durante o último quarto de século, assim como a experiência acumulada pela Internacional Comunista, demonstraram de maneira convincente que a forma de organização para agrupar os operários escolhida pelo Primeiro Congresso da Internacional Comunista, forma que correspondia às necessidades do período inicial, vinha caducando à medida que se desenrolava o movimento e pela complexidade das suas tarefas nos diferentes países, chegando ao ponto de se tornar um obstáculo para o fortalecimento interno dos partidos operários nacionais.

A guerra mundial desencadeada por Hitler produziu maiores abalos, produzindo divergências nos

países tiranizados e nos povos amantes da liberdade, agrupados em poderosa coalizão anti-hitlerista. Enquanto nos países do bloco hitlerista a tarefa fundamental dos operários, dos trabalhadores e de todas as pessoas honradas consiste em contribuir por todos os meios para a derrota deste bloco, inutilizando a máquina de guerra hitlerista coadjuvando a derrocada dos governos culpados da guerra; nos países de Coalizão anti-hitlerista, o dever sagrado das massas populares e antes de tudo o dever dos operários da vanguarda consiste em apoiar, por todos os meios, os esforços militares dos governos destes países para o rápido aniquilamento do bloco hitlerista como garantia da amizade recíproca das nações, tendo por base a igualdade de direitos.

"Os comunistas, guiados pela doutrina dos fundadores do marxismo-leninismo, nunca foram partidários de conservar formas caducas da organização; sempre supeditaram as formas de organização do movimento operário e os métodos de trabalho desta organização aos interesses políticos vitais do movimento operário em seu conjunto, às peculiaridades da



O sargento da guarda I. I. HNISH, condecorado com a ordem de Lenine e Medalha de valor. Destruiu 8 tanques inimigos, 13 metralhadoras e 9 morteiros, aniquilando 325 nazistas

EMPRESA "JOSÉ GIORGI" LTDA.

Rua Felipe de Oliveira, 21 — 3º — Tel. 2-2081

— SÃO PAULO —

PREPARE SEU FUTURO, ESTUDANDO RÁDIO

Curso Prático e Teórico em salões ou mesmo por correspondência no

INSTITUTO TÉCNICO DE RÁDIO SÃO LUIZ



Oficina para montagens, reformas, e concertos de rádio e amplificadores. Enrolamentos de bobina e transformadores etc.

AV. CELSO GARCIA, 2598
Tel. 2-5795 — SÃO PAULO

situação histórica concreta e às tarefas que se deduzem diretamente desta situação.

"Os comunistas têm presente o exemplo do grande Marx, que aglutinou os operários da vanguarda na Associação Internacional de Trabalhadores e, em seguida, quando a Primeira Internacional cumpria sua missão histórica, cimentando o desenvolvimento dos partidos operários nos países de Europa e América, uma vez verificada a necessidade da fundação de partidos operários nacionais das massas, procedeu à dissolução da Primeira Internacional, não correspondendo mais esta forma de organização às suas necessidades.

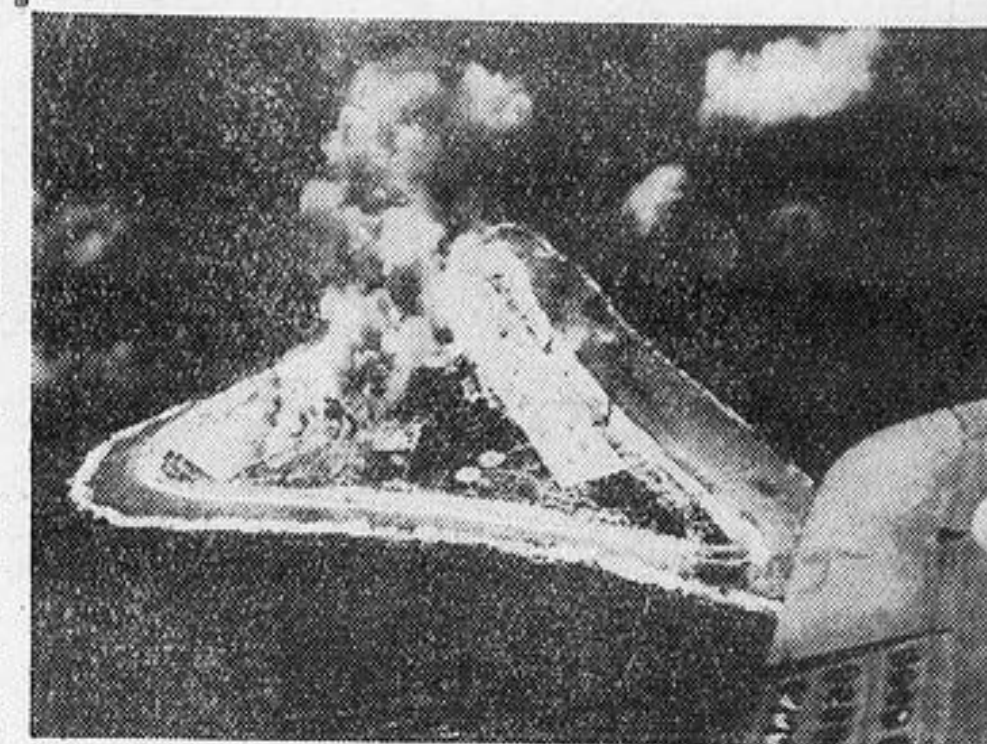
O ACORDO

Tendo em consideração o crescimento e maturidade política dos partidos comunistas e de seus quadros dirigentes nos diversos países, e considerando ainda que, durante a guerra atual, uma série de seções pleitearam a questão da dissolução da Internacional Comunista, como centro dirigente do movimento operário internacional, o Presidium do Comité Executivo da Internacional Comunista, permite-se submeter à aprovação das seções da Internacional Comunista, a seguinte proposição:

"Dissolver a Internacional Comunista como centro dirigente do movimento operário internacional, liberar as seções da Internacional Comunista das obrigações derivadas dos estatutos e resoluções dos Congressos da Internacional Comunista.

O Comité Executivo da Internacional Comunista exorta por todos os meios a participar ativamente na guerra libertadora dos povos e estados da coalizão anti-hitlerista, afim de acelerar a derrota do inimigo mortal dos trabalhadores, do fascismo alemão e seus aliados e vassalos.

Os membros do Presidium do Comité Executivo da Internacional Comunista: Dimitrov, Ercoli, Florin, Gottwald, Kolarov, Koplenic Kuusinen, Manuiski, Marty, Pieck, Zhdanov e Thorez.



ILHA JAPONESA INCENDIADA — A base naval japonesa da Ilha de Marcus, que dista somente 900 milhas de Tóquio, envolta em chamas depois de um ataque aero-naval das forças dos EE. UU. Como resultado desta incursão foram destruídos mais de 80% das instalações (Foto da Inter-Americana)

JOSÉ FLORESTANO FELICE Leiloeiro oficial

RUA DA CONSOLAÇÃO, 1585

(Edifício Próprio)

Tels. 4-6021 e 4-3671

— São Paulo —

Corretores de

CAFÉ — CAMBIO — TÍTULOS — ALGODÃO — MINERAÇÃO

Editores da Revista Financeira Levy, Boletim Comercial Levy e Gazeta Mercantil e Industrial

ESCRITÓRIO LEVY E LIMITADA

Santos:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59
Fones: 2176-2177 (Rêde part.)
CAIXA POSTAL, 341
São Paulo:

S. PAULO
R. 15 DE NOVEMBRO, 233-1.º
Fones: 2-7171-72-73 (R. Part.)
CAIXA, 1 - End. Teleg. "YVEL"

Rio de Janeiro:
RUA DA QUITANDA, 197
Fones: 23-4571, 23-3934, 43-7411
Recife:
RUA DO BOM JESUS, 207
Fone: 9026 — C. POSTAL, 203

Agentes e representantes no Rio em todos os Estados e em Londres, Nova York, Liverpool, Havre, Montevideo e Buenos Aires

Restaurante Gigetto

ABERTO DIA E NOITE

D'OLIVO & LENCI

R. VISC. DO RIO BRANCO, 413-419

Telefone 4-6605

SÃO PAULO

Sociais

"Naqueles dias disse o Profeta Isaías: Nos últimos tempos o monte sobre o qual se edificou a casa do Senhor será fundado sobre o alto dos montes e se elevará acima das colinas: todas as Nações a ele virão. Muitos povos para ali irão, dizendo: vinde e subamos ao monte do Senhor e á casa do Deus de Jacó: Ele nos ensinará os seus caminhos e andaremos por suas veredas; porque a Lei sairá de Sião e a palavra do Senhor, de Jerusalém. Ele julgará as Nações e arguirá a muitos povos; e forjarão das suas espadas relhas de arado e das suas lanças foices. Não tirará mais um povo a espada contra outro povo e não mais se exercitarão para a guerra. Oh! casa de Jacó, vinde e caminhemos sob a luz do Senhor Nosso Deus".) Isai. 2, 2-5).



Liu Campista, filho de Ary Campista e de D. Nair Campista, no dia de sua primeira comunhão

ORGANIZAÇÃO "PRAMAR"

O MAIOR, MELHOR SORTIDO E MAIS HIGIENICO

ACOUGUE

DE

S. PAULO



LARGO DO AROUCHE, 550 — Fone: 5-4307

ANIVERSÁRIOS

Dezembro

- 3 — Rafael Espana Parames
- 5 — Eugênio de Castilho Freire
- 6 — Ana Castilho do O' de Almeida
- 8 — Graziella Imbruglia
- 13 — Esther Abreu do O' de Almeida

- 15 — Marlene, filhinha de Justino Richulino e Ondina Miranda Richulino.
- 18 — Fernando C'eero, filho do Dr. Fernando Lavrador e Odette Bastos Lavrador.
- 22 — Clotilde Caldas
- 24 — Maria José Miranda
- 25 — Dagmar de Castilho Freire
- 25 — Jacinto, filho de José de Carvalho Alvarenga e da Exma. Sra. D. Lúcia Carvalho Alvarenga.

Refrigeradores
Móveis para copa e cozinha
Armários higiênicos
Gabinetes para pias
Conjuntos para portões

Cofres
Arquivos
Fichários
Móveis de aço
Para escritório



RUA ROSA E SILVA, 74

FONES: 5-1311 e 5-1322

SÃO PAULO

INDÚSTRIAS DE PAPEL SIMÃO S. A.

FÁBRICAS DE PAPEL, PAPELÃO E CAIXAS DE PAPELÃO

RUA DO MANIFESTO, 931

CAIXA POSTAL, 172

TELEFONE 3-0455

Rede interna

END. TELEGRÁFICO

"SIMACO"

SÃO PAULO

DESDE AQUELE DIA



parece que os negócios tomaram novo impulso...

A direção da firma cabia a um sócio apenas. Por isso, os Bancos limitavam seu crédito. Não havia pleno desenvolvimento. Um dia, porém, os três sócios resolveram proteger a firma e protegerem-se mutuamente, instituindo um Seguro Comercial, na Sul America. Desde então o crédito firmou-se, os negócios aumentaram e os lucros multiplicaram-se. Siga este exemplo, o Sr. que também é comerciante!

SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida

PRIMEIRA COMUNHÃO NO LAR DA CRIANÇA

No dia 8 de Dezembro, festa da Imaculada Conceição, padroeira do Lar da Criança, a Dra. Adalzir Bittencourt, Diretora do Estabelecimento, levou a mesa da comunhão na Igreja Matriz da Lagoa, as seguintes crianças:

- Almerinda Medeiros
- Sebastiana Damasceno
- Maria Heloisa Figueira
- Nair dos Santos
- Maria Lucinda Arias Araujo
- Maria Luiza Ferreira dos Santos
- Isabel Dantas Amorim
- Edna Ribeiro do Couto
- Regina Matos
- Júlia Luiza dos Santos
- Almerinda Medeiros
- Hilda Milani
- Nilva Gomes dos Santos
- Marina Chaves.

CASAMENTOS

Na Capela de S. Ex. Revma. o Sr. Dom Carlos Duarte Costa, Bispo de Maura, receberam-se em matrimônio, no dia 27 de Novembro, os nubentes: Daniel de Figueiredo e Neli Hersen. Ele filho de Anastácio de Figueiredo e D. Virginia Pombo de Gouvêa, e ela filha de Norberto Jonas Hersen e de D. Raimunda de Oliveira Hersen.

Na Igreja Matriz do S. Coração de Jesus, á Rua Benjamin Constant no dia 14 de Dezembro, receberam-se em matrimônio os nubentes: Dr. George Felisberto Paes Leme e a Exma. Senhorinha Nilza Cauby de Araujo. Ele filho do Capitão de Fragata Jorge Pais Leme e D. Joana Americana Paes Leme, ela filha do Dr. Cauby de Araujo e de D. Tereza da Costa Araujo. A cerimônia religiosa foi celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Dom Carlos Duarte Costa, Bispo de Maura.

À esquerda, os noivos saindo da Igreja. A Em baixo, os noivos com S. Ex. Revma. o Sr. Bispo de Maura.



Papelaria HEITOR, RIBEIRO & CIA.

Casa Fundada em 1869

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO — PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES

Artigos para escritório e Desenho — Livros em branco — Litografia — Tipografia — Pautação — Encadernação — Depositários do Código Comercial Telegráfico "RIBEIRO"

ESCRITÓRIO E SECÇÃO DE VAREJO:

RUA DA QUITANDA, 90-92

Endereço Electr. RICEDO — Códigos: Ribeiro e Bentley's

Officinas Gráficas e Secção de Atacado: R. LEANDRO MARTINS, 72-74

Telefones: Loja 23-0910 — Escrit. 23-5446 — Atacado 43-1157

Caixa Postal, 357

Rio de Janeiro

BRASIL

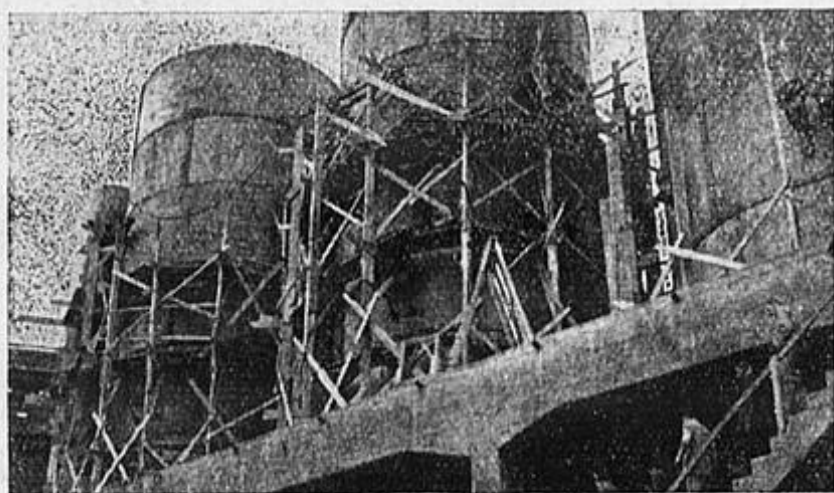
Para que todo o Brasil Saiba...

EXCURSÃO DE INTELECTUAIS E TÉCNICOS AMERICANOS E BRASILEIROS A' VOLTA REDONDA

AS USINAS SIDERÚRGICAS NA PALAVRA DO ACADEMICO
DE DIREITO HEITOR CASSIANO.

I

De regresso de Volta Redonda, onde fui a convite do Governo Estadual, que por intermédio da Divisão de Difusão Cultural do DEIP distinguiu a Faculdade de Direito de Niterói, solicitando, representantes, cumpro um dever de justiça inalterando publicamente tão feliz lembrança, qual a de proporcionar à mocidade o ensejo de tomar contacto com a realidade económica, plasmada em alta escala, como é o gigantesco Parque Siderúrgico nacional, cuja visão foi uma aula prática das teorias económicas que ouvimos das lições dos nossos mestres, na tranquilidade dos recintos universitários.



Foi para nós, jovens estudantes, uma emoção virificarmos que das altas esferas da nossa administração ha o interesse em auscultar a opinião dos estudantes, isto é, a sua crítica acerca de uma obra de proporções agigantadas como é a instalação do Parque Siderúrgico. Esse processo de tratados a uventude é o único capaz de estimulá-la, despertando-lhe no coração as forças do seu ideal para a construção de um Brasil melhor.

A convivência com os demais convidados que constituíram a seleta caravana que visitou aquele Parque, proporcionou-me a honrosa oportunidade de cohabitar e palestrar durante dois dias com destacadas personagens da representação diplomática norte-americana; o Sr. Diretor da Div. de Dif. Cultural do D. E. I. P. Dr. Marcus Almir Madeira; e personalidades oficiais.

Senti com prazer, que as atenções destes ilustres convidados voltavam-se para nós, precisamente por sermos os mais humildes entre eles e estarmos no seu convívio como representantes da mocidade académica fluminense, pois era grande a curiosidade de todos em sondar a apreciação de um estudante em face do maior Parque Industrial instalado no Brasil.

Compreendi e agradei publicamente o carinho destas atenções, por que percebi nelas o interesse pela opinião das camadas novas, os responsáveis pela civilização do amanhã.

A nossa viagem transcorreu comodamente em carro especial ligado ao rápido paulista, que venceu a distância Rio-Volta Redonda em quatro horas, que passaram velozes pelo encanto da paléstra com os convidados americanos cujo sentimento de amor continental em nada difere da tendência dos brasileiros, pois graças à essa oportunidade, senti que formamos realmente uma grande e feliz família americana.

Embora, filhos de nações diferentes, como sejam a anglosaxônia e a latina, há uma afinidade de sentimentos e tendências, oriundas, naturalmente, do imperativo geográfico e do inato amor à liberdade.

A chegada ao grande parque industrial, não surpreendeu os convidados americanos pois, na sua grande Pátria trabalha, ciclopicamente, o maior Parque Industrial do planeta, todavia, uma grande satisfação lia-se-lhe na fisionomia, a satisfação do bom amigo e do bom vizinho, com o nos auxiliar na construção de Volta-Redonda, que ficará na história da indústria brasileira como um marco de nossa gratidão à colaboração de tão dedicados amigos.

A surpresa foi nossa que de nariz para cima mediamos a altura dos altos fornos, o diâmetro descomunal de tubos, que mais parecem serpentes do período glacial, enormes construções, algumas com 1.200 mts. de comprimento, enfim, uma Babel de tubos, esteiras, máquinas, trores e chaminés vomitando golfadas e róis de fumo escurecendo o sol que brilha no vaidoso vole do Paraíba. Dir-se-ia que estávamos presenciando uma laparotomia nas entranhas do Brasil, país, tal maquinário em tão agigantadas proporções, deu-nos a impressão do organismo encravado no ventre da Terra Brasileira. Os altos fornos dava-nos a impressão dos pulmões da nossa terra exalando o bafo quente pela boca das chaminés. Os trilhos e as locomotivas são as artérias desse gigante.

O operariado, laborioso, suarento e orgulhoso do seu grande mistério é o coração desse organismo pulsando e amando a

ARMCO INDUSTRIAL E COMERCIAL, S/A.

SÃO PAULO
Caixa Postal, 112-A

"ARMCO"
End. Telegráfico

RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 19

METALURGICA ORIENTE JOÃO BORNIA

Torneiras, Registros, Válvulas e Artigos
Sanitários

VALVULAS PRIMOR

Especialidade em Registros

GLOBO E GAVETA

Av. Celso Garcia, 2808 — Telefone 3-5593

Caixa Postal, 3552 — SÃO PAULO

CASA DOS PRESENTES

LTDA.

Fundada em 1870

Artigos finos de cristal, porcelana e fayence —
Fantasias e novidades — Lustres de bronze
cinzelado e de cristal da Boêmia — Bijouteria
fina. — Todos os nossos artigos são de
procedência estrangeira e de importação

própria.

LARGO S. FRANCISCO, 66

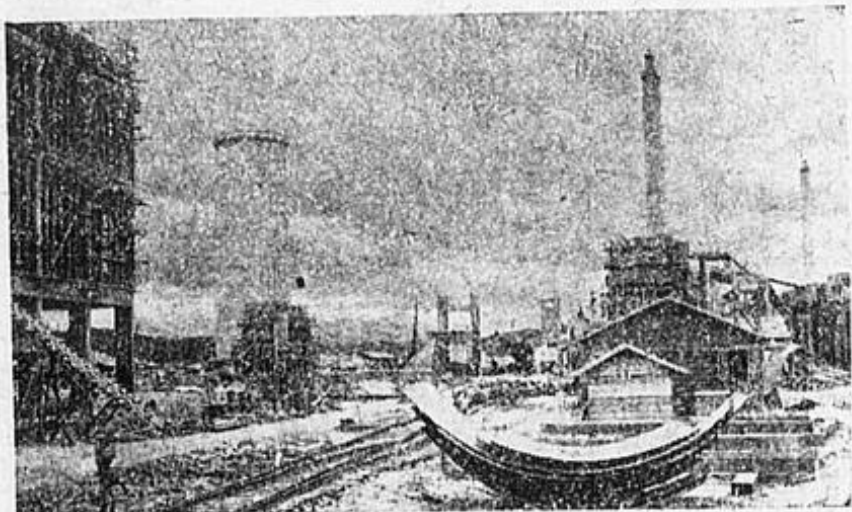
Caixa Postal N.º 3 — Tels. 2-1401 e 2-7063

SÃO PAULO

terra que vem engrandecendo. E, no centro, simples, sobria e silenciosa, está a sala da super-visão de todo esse organismo; é o cérebro, a função diretiva, um proletário como os outros, mas hierarquicamente superior: o operário intelectual, o chefe. Essa hierarquia é a única que não constrange, porque é natural; a hierarquia da inteligência a que todos nós acatamos e respeitamos.

Foi essa visão que nos causou o monumental Parque Siderúrgico: ser o organismo interno sadio e dinâmico que há-de locomover no caminho da sua independência econômica esse gigante continental: o Brasil.

Não podemos encobrir o nosso orgulho pela majestade das instalações que se erguem em Volta-Redonda e a satisfação de vê-las incorporadas ao Patrimônio Brasileiro. O fato desse grandioso projeto, sua construção, suas máquinas desconhecidas, tudo enfim, ter sido construído pelos nossos amigos americanos, não diminui o nosso entusiasmo nem tóda a nossa alegria. Ao contrário.



Volta Redonda

Essa obra que é o primeiro degrau da nossa emancipação econômica, é o fruto da colaboração de dois povos que se estimam e se respeitam. É o testemunho insofismável da amizade de um povo que está dando ao Brasil a senha, que é o Parque Industrial, para que Ele, com seu próprio trabalho conquiste a sua tão desejada emancipação econômica.

Com este parque construiremos os nossos trilhos, unindo brasileiros "na direção norte-sul, aproximando a civilização sulista, sem exagero, trinta anos mais avançada, dos nossos irmãos nortistas, estabelecendo destarte o verdadeiro equilíbrio econômico — pela harmonia de civilização do todo Nacional".

A falta de transporte interno no sentido longitudinal do território brasileiro, privam as ricas e imensas regiões do norte de tomar contacto com o crescente progresso dos Estados sulistas. Esta lacuna no plano econômico dos nossos transportes gera a atrofia daquelas regiões, impedindo o intercâmbio econômico dentro do próprio território pátrio.

SÃO PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, 150
Caixa Postal, 1690 - Tel. 3-7196 (Rêde Interna)

SANTOS — RUA DO COMÉRCIO, 25
2.º andar — Sala, 19 — Tel. 8775

**Cia. Mercantil e Bancária
Marinho Vêsta**

Despachos na Anfândega — Seguros

Secção Bancária — Financiamentos

— Endereço Telegráfico: "MAVEST" —

Mesbla

... tem o prazer de comunicar ao distinto público que acaba de inaugurar sua tradicional exposição de Natal

Para facilitar aos interessados na escolha de seus presentes e brinquedos, Mesbla está funcionando diariamente até às 22 horas e aos domingos das 14 às 22 horas.

Rua do Passeio, 48/56
CINELANDIA

A navegação marítima serviu apenas como veículo de progresso à uma faixa litorânea muito estreita e sem ligação com o centro.

As usinas de Volta-Redonda são a fôrça desses trilhos que farão do Brasil um todo homogêneo e que ligando o norte ao sul pelo centro do seu território, formarão a espinha dorsal da Pátria onde deslizará a seiva do progresso.

Volta Redonda despertou-me esta visão.

Tudo em Volta Redonda é grandioso, o panorama e a formidável Usina, apenas uma coisa é raquítica e contrasta com o monumental aspecto: o homem, o nosso mal aparentado operário. O seu aspecto, mormente em conjunto não condiz com a soma fabulosa invertida na construção do Parque, porque onde tudo é luzido, o operário é maltrapilho.

Urge que a administração da Usina exerça um poder educativo muito enérgico sobre a massa proletária, mormente no que se relaciona a chamada educação higiênica e doméstica.

Os operários devem trabalhar vestidos de macacão, evitando-se assim vê-los vestidos com roupas rasgadas e de todas as cores apresentando um aspecto de miséria. Esse triste aspecto impressiona mal e leva até o visitante à uma conclusão injusta, isto é, a do abandono da administração pelo elemento primordial: o homem. Nós, que visitamos as vilas proletárias de Volta-Redonda, construídas com esmerado cuidado higiênico, surpreendeu-nos a apresentação desagradável da população proletária.

Houve até o cuidado de se ministrar ao operário uma alimentação abundante e por preços realmente módicos. Os alugueres das casas proletárias são cobrados na base de 15 e 20%

COTONIFICIO ADELINA

SOCIEDADE ANONIMA

Fiação e Algodão para Malharia e Tecelagem

ESCRITÓRIO E FABRICA: RUA VISCONDE DE PARNAÍBA, N.º 2679 - SÃO PAULO - BRASIL

ENDEREÇO TELEGR.: "VISCONDE" — TELEFONE, 3-2358

AZUL ULTRAMAR
DOMINÓ
IDEAL FULGOR
 Marca Registrada
SOC. NAC. FABRIL LTDA.
 Fábrica em S. CAETANO - S. P. R.
 RUA CONCEIÇÃO, 152
 Escritório:
 Novo Endereço — Edifício SAMS
 Rua S. Bento, 308 - 11.º and. — Tel. 2-4858
 SÃO PAULO

sobre o salário, o que é incontestavelmente módico, em relação aos aluguéis dobrados no Rio e em São Paulo; todavia, fazemos votos para que a administração com o evoluir da grande Usina possa baixar ainda mais essa obrigação.

Não poupando elogios por tudo quanto vimos, fides a nossa orientação de estudantes e de favoráveis apóstolos da liberdade de pensamento, permitimo-nos de criticar a chocante indumentária dos operários e sugerimos venha a grande Usina manter em plena eficiência um grupo de senhoras especializadas em assistência social e educação doméstica, afim de, levar aos lares dos operários os ensinamentos saudáveis e pecuniários às mães de família na educação dos filhos, no arranjo, no asseio e na conservação das casas, elevando assim, sem constrangimento o nível social de tão laboriosa gente.

Outro aspecto confortador é o que se relaciona com a alfabetização e instrução profissional de toda a população da Usina. Verificamos a existência de uma grande escola com capacidade para 650 alunos, cuja construção é dada gratuitamente. Há também uma escola profissional com capacidade para 160 alunos, que colhidos na infância são assistidos profissionalmente no sentido de prepará-los para ingressarem futuramente como operários especializados na grande Usina. Durante o período de preparação os alunos recebem assistência médica e educação física. A educação moderna impõe ao homem que trabalha a distração de espírito, e à nossa vez há em Volta-Redonda, uma grande lacuna: ausência de centros de diversão.

O teatro, o cinema, o clube social, são hoje processos pedagógicos. O governo será melhor servido se levar ao operariado de Volta-Redonda a educação social e moral que ele necessita através do teatro e do cinema, com peças e filmes selecionados, cuja exibição além de recreativa também seja educativa.

O clube proporcionaria a educação de boas maneiras, o espírito de solidariedade, gerando a consciência dos seus nobres mistérios.

Esse clube seria gerido pelas senhoras da Assistência Social, cuja função seria a da educação das nossas camadas proletárias. Infelizmente por culpa nossa, tão afastadas do nosso convívio.

Coerente com as minhas próprias atitudes de estudante, tão conhecidas dos meus prezados colegas, venho testemunhar de público, minha admiração e confessar minha alegria de brasileiro pelo que vi e presenti em Volta-Redonda. Oxalá, prosiga esta grande Usina, sem solução de continuidade, no trabalho fecundo à que se destina. E que os arados saídos das mãos laboriosas dos seus operários se transportem para as mãos calosas dos seus irmãos do campo, para que esta Terra Brasileira agradeça, recebendo da charrua o amanho benfazejo, retribua fartamente o trabalho dos seus filhos.

Terminando, peço permissão ao ilustrado Dr. Marcus de Almir Madeira, à quem agradeço, em nome de meus colegas, o honroso acolhimento que nos proporcionou, divulgar a frase com que saudou aquela grande oficina de trabalho: "Conhecer o Parque Siderúrgico, é dar uma volta pelo futuro do Brasil".

ARAMIFICIO VIDAL LIMITADA

Fábrica de Telas Metálicas

Rêdes Galvanizadas para Estuque
 Pregos — Balmazes — Cabos de arame

Endereço Telegráfico: DUPLEX

Caixa Postal, 1933 — Telefone, 2-1800

PRAÇA DA SÉ, 371 — 2º ANDAR

— São Paulo —

MOINHO FLUMINENSE S. A.

As melhores farinhas de trigo e de maior rendimento.

MARCAS

"ESPECIAL"

"BOA SORTE"

"S. LEOPOLDO"

FILIAL — SÃO PAULO

Viaduto Boa Vista, 105

Telefones: 2-0743, 2-5477 e 2-2329

Caixa Postal, 2914

End. Teleg.: "MOINHOFLUM"

São Paulo

Casa LEMCKE

303, RUA LIBERO BADARO, 303

HENRIQUE LEMCK & Cia. Ltda.

Fazendas, Tapeçaria, Roupas Brancas, Armários e Artigos para Banho.

Confecções para crianças.

Tel. 2-0258 — Caixa 221

Filial em SANTOS — Tel. 2-951

RUA JOÃO PESSOA, 45/47

São Paulo

NERI CARVALHO

Representações — Conta Própria

Aduos e Produtos Químicos para a Lavoura

RUAS BÔA VISTA N.º 127

8.º and. - Sala 819 - Fone 3-2491

JOÃO BRICOLA N.º 46

— SÃO PAULO —

Um caso nacional

Imagine o leitor um grande homem, um escritor, cujo nome se profeta para além das fronteiras nacionais, e que por amor à sua terra resolve morar no Estado onde nasceu e se formou, para estudar, mais à vontade, longe dos atropelos da capital. Esse homem não simpatiza com as atitudes de alguns maus religiosos que fazem descaradamente propaganda fascista. Vai então aos jornais e conta simplesmente o que acha. Sua opinião é acatada, e ele se considera no dever de denunciar a manobra anti-nacional. Como é um homem culto e se entrega, sem opinião política preconcebida, ao estudo da nossa formação brasileira, tacham-no de comunista, nada mais nada menos. Mas Deus e as pessoas honestas sabem que ele não é agitador, se não na medida em que todo homem que inventa ou divulga coisas ou idéias novas pode ser tido como agitador; na medida em que foram agitadores, digamos, Pasteur e Galleu, Jesus Cristo e Bertrand Russell. Pode haver quem discorde dele, quem ache isto ou aquilo de sua obra, quem o julgue até um amante ao pitoresco quando se dedica a certo gênero de pesquisas. Mas nem seu mais feroz adversário no terreno das idéias, salvo talvez se for um jesuíta, pôde deixar de apoiá-lo quando o seu domicílio é invadido, quando ele e seu pai são maltratados, e quando finalmente um bando

CIA. METALURGICA

ALBERTO PECORARI

End. Teleg.: "PECORARI" - Códigos A B C 6.ª Ed. e "RIBEIRO"

RUA 21 DE ABRIL, 1391 — TEL.: 3-2760 — SÃO PAULO

Rua Cesario Alvim, 416 — Telefones, 3-4348 e 3-1490

GRANDE FUNDAÇÃO — OFICINA MECÂNICA E LAMINAÇÃO DE FERRO — Fundação Geral de Ferro, Alumínio, Bronze, etc. — FABRICA DE POLIAS "BRASIL"

AO PINGUIM

Orquestra todas as noites das 19 até 1 hora. — Domingos e

Feriados: Matinée Musical — COZINHA ESMERADA

ALEXANDRE BALBIS

BAR E RESTAURANTE:

Telefone, 4-5507

AV. SÃO JOÃO, 128

TAVERNA:

Telefone, 4-2626

RUA ANHANGABAÚ, 36

SÃO PAULO

de idiotas, vítimas de uma confusão de raízes profundas, o injuriam num manifesto fascista e pixam os muros de sua casa com palavras obscenas. O escritor resiste, e sua resistência irrita certos sacerdotes e os esbirros. Ele não cede, não se muda. Finalmente, vai a outro Estado, realizar conferências a convite dos estudantes, e recebe ali, dizem os tele-

gramas, a maior consagração que esse Estado já prestou a um escritor...

Todos sabem que esse homem é Gilberto Freyre, e que os arbítrios de que foi vítima lhe valeram impressionantes manifestações de solidariedade dos intelectuais brasileiros. Os homens de estudo ou de pensamento, os escritores, artistas, jornalistas e estudantes que se puseram ao lado de Gilberto Freyre agiram afinal em defesa própria, porque é o princípio da liberdade de palavra e de respeito ao pensamento que está em jogo no caso. E' preciso dizer aos mandões ou quaisquer outros dados à violência, bem como aos falsos pastores de almas: "Bas les pattes!" Vós estais diante de alguém que representa uma força viva e atuante no Brasil, e cujo nome será lembrado quando não restar mais a pálida lembrança de vossas mesquinhas.

Os protestos de solidariedade que Gilberto Freyre recebeu de todo o país mostram que as suas atribuições não foram

Madeiras e Esquadrias em Geral
 — Cal — Cimento — Telhas —

Manilha se outros Materiais
 — Para Construções —



Filial — SERRARIA SÃO JOSÉ

Rua Cap. José Gallo, 3 — Fone: 14

— RIBEIRÃO PIRES —

Matriz

AV. CELSO GARCIA, 4850

Telefone: 3-9504 — SÃO PAULO

COINBRA S.A.

Comércio e Indústrias Brasileiras

Rua José Bonifácio, 209 - 3.º pavimento

Fones 3-5101, 2, 3 e 4.

End. Teleg.: "COINBRA"

Caixa Postal, 178-A

São Paulo

Fiação e Tecelagem Sant'Ana, S/A.

Escritório:

RUA SENADOR PAULO EGÍDIO, 34-8.º

Telefone, 3-5034 — End. Teleg.: "ANA"

SÃO PAULO — BRASIL

consideradas um episódio isolado de furia reacionária e ultramontana, dentro de um Estado, e sim um caso com repercussões nacionais e alcance nacional. Mais que desmandos locais esse caso revela o perigo de um desvio no conceito de autoridade, inadmissível numa democracia.

"A palavra democracia não deve ser um artifício", disse o autor de "Casa Grande e Senzala" ao desembarcar na Bafa, dias atrás: Afirmou ainda: "Não

existe época tão imprópria como a nossa para que prolifere o intelectual puro". E no mesmo dia, a propósito de meios e fins nas pesquisas sociológicas, declarou em artigo publicado na imprensa do Rio: "O ideal é que a ordem seja como o sabado da definição de Cristo: uma força a serviço do homem, e não uma força a que se sacrifica o homem". São palavras graves e dignas de meditação, partindo como partem de um homem que foi atingido pessoalmente pela garra do obs-

curantismo e que pôde falar com a autoridade que lhe confere a sua obra extensa e valiosa. Lição também para os escritores que, só conhecendo por ouvir dizer os abusos da força, julgam, com simples manifestações protocolares e cerimoniais contra as chamadas forças do mal, cumprir a sua missão, que deve ser de constante esclarecimento e vigilância.

M. W.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 5-12-1943).

CRISTALERIA CRUZEIRO LIMITADA

RUA VIS. DE PARNAÍBA, 2910-2920
SÃO PAULO

Endereço Telegráfico: "SARFALOTE"
Fones: 3-2528 e 3-2829

PIRES DE CAMPOS

(Corretor de Imóveis)

Rua José Bonifácio, 93 — 4° — S/6
Tel. 2-2273 — SÃO PAULO

FABRICA DE CALDEIRAS A VAPOR CYCLOPE S/A.

RUA DR. FALCÃO FILHO, 56
12.º andar — Tel. 3-3178

TECELAGEM DE SEDAS LUIZ XV
RUA SOLON, 533 — Fones 5-5350 - 5-3373
FIAÇÃO DE ALGODÃO
RUA CONSTITUINTE, 258 — Fone 3-0384
S/A. FIAÇÃO E TECELAGEM
"LUFTALIA"

DEPÓSITO DE SEDAS LUIZ XV
Vendas — Atacado — Varejo
RUA 25 DE MARÇO, 687 — Fone 2-2866
SÃO PAULO

INDÚSTRIA BRASILEIRA — DE LAPIS — FRITZ JOHANSEN S. A.

Fábrica e Escritório:
RUA TITO, 88 (Lapa) — TEL.: 5-0103
— SÃO PAULO —

Sociedade Exportadora, Importadora e
Comercial

Rua Bráulio Gomes, 25 — 5° — S/515
Tel. 4-4876 — SÃO PAULO

COMPANHIA CAFEEIRA DE SÃO PAULO

Rua Riachuelo, 2 - 5.º and. - Sala 51
Fone 2-5437 — São Paulo

Ford Motor Company Exports Inc.
Rua Salon 809 S. Paulo

OLARIA

DE

FRANCISCO DEL BUSSO
Av. Guarulhos, 321 — SÃO PAULO

LUIZ MECOZZI

Exportação — Importação — Cabotagem

PRAÇA DA SÉ N.º 96 - 1.ª Sobreloja
Telefones 2-9393 e 2.9394
Caixa Postal 3515
São Paulo

SANTOS
PRAÇA DA REPÚBLICA, 55
Telefone, 7516

IRMANDADE DO SMO. SACRAMENTO DE S. RITA

Quem lê atentamente o Relatório da Irmandade do Santíssimo Sacramento de S. Rita, correspondente ao triênio de 1939-1942, sente-se reconfortado, verificando como a Mesa Administrativa, guiada pelo seu Provedor, Eduardo Alves Ribeiro, soube unir a Piedade à Caridade, e o Culto Divino às Cifras.

A Piedade, bem conduzida, nunca erra o caminho. Na verdade, ela é o veículo que conduz à perfeição, ao próprio Deus, que é a Caridade em si e no nosso próximo.

Dai o esmero em tudo quanto se relaciona a Deus no Culto Divino, e a retribuição de Deus, abençoando a parte material das finanças.

Não fosse o Sr. Eduardo Alves Ribeiro o homem justo, bem conhecido em todo este Rio de Janeiro!

Da Redação

REFINARIA TUPY S. A.

**Produtora do melhor Açúcar filtrado
AÇUCAR DE PRIMEIRA**

SÃO PAULO — Rua 25 de Janeiro n.º 200 (Luz)
Caixa Postal, 4325 — Fones: 4-0513 — 4-6328
End. Telegráfico "RETUPY"

V. Giolito & Cia. Ltda.

Fábrica de VIDRO NEUTRO V. G. para
ampôlas de qualquer tamanho

Recebemos encomendas de qualquer tipo de
ampôla — Material científico e sanitário

RUA VISCONDE DE PARNAÍBA, 1481
Fône, 3-3228 — Caixa Postal, 1392
SÃO PAULO —:— (BRASIL)

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

A maior organização brasileira em fabrico
e venda de móveis

Móveis Cortinas e Tapetes

Entrada da Fábrica: Av. Martin Burchard n.º 67

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO L.ª

Loja — Av. Rangel Pestana de 1646 a 1670 —
Telefones: 2-9887 — 3-2131 (6 ramais)
SÃO PAULO



RUA VESPASIANO, 49 — FONE, 5-0278
SÃO PAULO — BRASIL



Primeira Comunhão dos alunos do Colégio Juventus, realizando-se a cerimônia na Igreja Matriz de São Francisco Xavier. O Colégio Juventus é brilhantemente dirigido pela Exma. Sta. Maria da Conceição Barros, filha de Maria da mesma Matriz

Companhia Brasileira de vidro plano

ALFREDO RODRIGUES

Praça da Sé, 170 — 4.º and.

End. Telegr. "VIPLANO"

Telefones 3-4066 e 3-4067 — SÃO PAULO

METALFRIT LTDA. RUA PAGANINI, 193 (Canindé)

Telefone 3-1826 — Caixa Postal 3659

Fabricação de filtros d'água, ganchos, cabides etc.
de ferro fundido, esmaltados a fogo — Fundição
de ferro — Metalização pelo processo SCHORI

MODELAÇÃO SÃO PAULO

Modelos para fundições de ferro, aço, bronze,
alumínio, etc., etc.

IRMÃOS POLILLO

Acceptamos encomendas a este ramo sob
qualquer desenho

TELEFONE: 2-6884

AV. CELSO GARCIA, 2117 — SÃO PAULO

Fábrica de Parafusos e Artefactos de Precisão "F A P A P"

Frederico Reiche

Primeiro e Maior Estabelecimento

Especializado em fabricação de artefactos
de Aço e Latão pelo processo de tornea-
ção em tornos automáticos

Premiada na Exposição do Centenário de 1922
no Rio de Janeiro, e em diversas outras, com os
maiores prêmios concedidos

PRAÇA DA SÉ, 170 - 5.º andar - salas 42/45

Telefone 2-8532 — Caixa Postal 2147

São Paulo

Os sorrisos de N. S. Menina

"Brotei flores de agradável odor como a vinha; e as minhas flores são frutos de glórias e de honestidade. Sou a mãe do belo amor, do temor,



da ciência e da esperança santa. Em mim está a graça de toda a vida e da verdade; em mim está e esperança da vida e da virtude. Vinde a mim todos os que me desejais com ardor, e enchei-vos dos frutos que produzi; porque o meu espírito que os produz, é mais doce do que o mel; e a minha herança excede em doçura ao mel mais excelente. A memória do meu nome passará á continuação de todos os séculos. Os que me comem, ainda terão fome; e os que me bebem, ainda terão sede. O que me ouve, e se fia nas minhas promessas, não será confundido na sua esperança; e os que por mim agem, não pecarão. Os que me dão a conhecer aos outros, terão a vida eterna". (Ecl. 24, 23-31).

RIO DE JANEIRO — Nair Lucas Ri-

beiro, casada, residente á Rua Pedro Teles, 127 — Jacarepaguá — agradece á N. S. Menina a cura de seu filhinho José Luiz.

dece á N. S. Menina uma graça alcançada em benefício do seu marido. RIO DE JANEIRO — Antonieta Barra, casada, residente á Rua Barão

"BRASIL"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Sede: Rua Boa Vista, 17 2.º AND. (Prédio Pirapitingui) Telefones: 2-4173 e 2-4174 (Rêde Particular)



End. Telegráfico "AZIL" — Códigos: MASCOTE e BENTLEY'S Caixa Postal, 796 — SÃO PAULO Capital Inteiramente Realizado Cr\$ 5.000.000,00 DEPÓSITO NO TESOURO Cr\$ 500.000,00

DIRETORIA:

Dr. Victor da Silva Freire, Presidente — Dr. Antônio Alves Braga, Dir. da Produção — Dr. Mario Whately, Diretor — Sr. Armando Albuquerque, Diretor — Dr. Raymond Carrut, Superintendente.

RIO DE JANEIRO — Cecília da Rocha Guimarães, casada, residente á Rua Leopoldina Rêgo, 940 — c. 1 — agra-

de Itapagipe, 405, agradece á N. S. Menina o feliz êxito na operação de sua filhinha Celina.

MAIERA' & CIA.

IMPORTADORES

CASIMIRAS — BRINS — AVIAMENTOS

RUA BENJAMIN CONSTANT, 29 — Caixa Postal, 2512 Telefone: 2-5325 SÃO PAULO

SERRARIAS REUNIDAS

FUNDADA EM 1923

MOREIRA, LIMA & CIA.

COMPENSADOS — GRANDE CARPINTARIA — ESQUADRIAS DE TODOS OS TIPOS ESCADAS — SOALHO DO TIPO "PARQUET" EM TACOS COMUNS E ESPECIAIS

MADEIRAS EM GERAL

Matriz: — RUA DO BOSQUE, 101 — TELEFONE: 5-4883 Filial: — RUA DA CANTAREIRA, 1159 — TELEFONE: 4-3595

SÃO PAULO

MESSAGEIRO N. S. MENINA

— 26 —

O Cristianismo e a Imortalidade da Alma

Convidado pela Coligação Brasileira de Assistência Social, S. Ex. Revma. o Sr. Dom Carlos Duarte Costa, Bispo de Maura, no dia de finados, perante numerosa assistência, fez a seguinte conferência:

Exmo. Sr. Presidente e demais membros da Diretoria da Coligação Brasileira de Assistência Social.

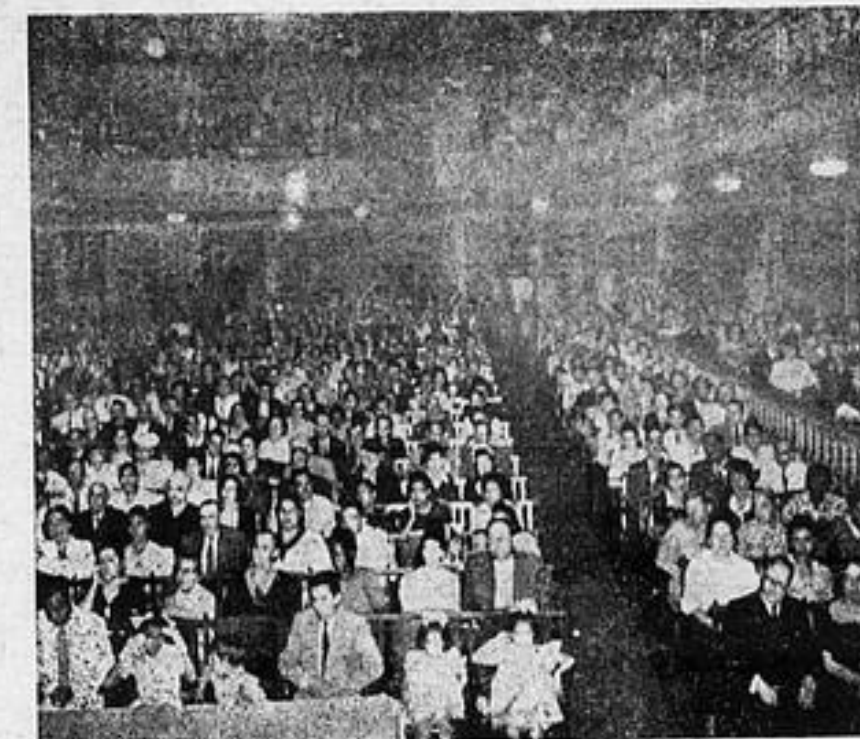
Exmas. Senhoras.

Gentis Senhorinhas.

Meus concidadãos.

A luta entre a religiosidade e a irreligiosidade nunca foi maior que em nossos dias. Nunca foi tão bem disfarçada como agora, que ela se apresenta como concepção diferente de vida. E enquanto nós, os religiosos, nos separamos dentro de nosso campo, falando a linguagem do espírito; do outro lado, os que nos negam, unem-se cada vez mais e falam a língua que o estômago entende; podendo, com esse programa, gerar crise que, por ser necessariamente passageira, não deixa de ser prejudicial.

Ainda não conseguí compreender o porquê de nós todos, os que cremos, não havermos ainda nos reunido para estudar os meios de se possibilitar a eliminação da Injustiça-Social, numa cruzada que desse paz aos homens na terra e glória a Deus nas alturas.



Aspecto da seleta assistência

O Cristianismo, ao nascer, havia encontrado os povos muito distantes da verdade. Manifestava-se uma necessidade imensa no meio de tantas aberrações: a de ser a humanidade instruída com toda a força da autoridade divina: uma cruz de madeira foi essa lição divina. S. Paulo desenvolveu-nos este pensamento com toda a sublimidade e franqueza de seu gênio apostólico. Com ele compreendereis, que a fé evangélica, estabelecendo-se com o auxílio de uma cruz levada pelo universo por alguns pescadores judeus, a despeito de todas as forças con-

juradas do sofisma e do alfanje, a despeito de todas as paixões humanas revoltadas, tornava assim palpável e sensível o caráter da divindade, e não deixava ao homem outro caminho racional e glorioso a seguir senão submeter-se a crer. Fê-lo. Abatida e como que humilhada por um momento, a inteligência ergue-se; engrandecida pela verdade viva e pura da fé, pôde afinal receber a abundante comunicação das luzes celestes; franquei-se assim a todas as glórias apetecíveis e sãs da civilização e do pensamento, a nobre carreira da civilização divina.



Instantâneo no momento que falava Dom Carlos Duarte Costa, Bispo de Maura

Porém haverá ainda luta. O Cristianismo não descansa. O seu divino fundador destinou-o ao combate, prometendo-lhe duração eterna, com a vitória do bem contra o mal. Nos primeiros séculos a luta foi empenhada pelo sofisma e pela heresia. Portanto vemos o paganismo filosófico e a heresia oporem-se e cederem á força do Cristianismo. Si alguns vislumbres de verdade se mostraram e aqui e ali nos escritos de um pequeno número de filósofos de primeira plana, no meio de um dilúvio de erros, é fora de dúvida, pelo testemunho unânime dos padres da Igreja, esses homens de saber e de gênio, que tão eminentemente conheceram e com tanto denodo combateram a filosofia pagã, é fora de dúvida, digo, que nela abundaram o orgulho e o delírio, e que esse orgulho filosófico reduzido aos paroxismos pelos majestosos progressos do Cristianismo, além do alfanje e das invectivas infâmes, desenrolou, para deter e aniquilar, si possível lhe fosse, o seu celeste inimigo, tudo o que o sofisma tem de artifício e de energia, todos os especiosíssimos erros que o gênio jamais pôde gerar. A escola pagã de Alexandria, no seu período romano, resume toda a antiga filosofia, isto é, a filosofia grega e a filosofia oriental. Também, por um secreto conselho da Providência, se formulou sob o nome de eclética, pretendendo fazer uma melhor escolha entre todas as melhores doutrinas. Era preciso, também, que o pensamento da

AF

A. FRIGÉRIO - FOTOINÇISÃO

Primeira fábrica brasileira de quadros para estampa de tecidos em geral

RUA MANIFESTO, 1089 Telef.

SÃO PAULO

— 27 —

MESSAGEIRO N. S. MENINA

Os sorrisos de N. S. Menina

"Brotei flores de agradável odor como a vinha; e as minhas flores são frutos de glórias e de honestidade. Sou a mãe do belo amor, do temor,

beiro, casada, residente á Rua Pedro Teles, 127 — Jacarepaguá — agradece á N. S. Menina a cura de seu filhinho José Luiz.

dece á N. S. Menina uma graça alcançada em benefício do seu marido. RIO DE JANEIRO — Antonieta Barra, casada, residente á Rua Barão



da ciência e da esperança santa. Em mim está a graça de toda a vida e da verdade; em mim está a esperança da vida e da virtude. Vinde a mim todos os que me desejais com ardor, e enchei-vos dos frutos que produzi; porque o meu espírito que os produz, é mais doce do que o mel; e a minha herança excede em doçura ao mel mais excelente. A memória do meu nome passará á continuação de todos os séculos. Os que me comem, ainda terão fome; e os que me bebem, ainda terão sede. O que me ouve, e se fia nas minhas promessas, não será confundido na sua esperança; e os que por mim agem, não pecarão. Os que me dão a conhecer aos outros, terão a vida eterna". (Ecl. 24, 23-31).

RIO DE JANEIRO — Nair Lucas Ri-

"BRASIL"
COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Sede: Rua Boa Vista, 17
2.º AND.
(Prédio Pirapitingui)

Telefones: 2-4173 e 2-4174
(Rêde Particular)

End. Telegráfico "AZIL" — Códigos: MASCOTE e BENTLEY'S
Caixa Postal, 796 — SÃO PAULO
Capital Inteiramente Realizado Cr\$ 5.000.000,00
DEPÓSITO NO TESOURO Cr\$ 500.000,00
—):—
DIRETORIA:
Dr. Victor da Silva Freire, Presidente — Dr. Antônio Alves Braga, Dir. da Produção — Dr. Mario Whately, Diretor — Sr. Armando Albuquerque, Diretor — Dr. Raymond Carrut, Superintendente.

RIO DE JANEIRO — Cecília da Rocha Guimarães, casada, residente á Rua Leopoldina Rêgo, 940 — c. 1 — agra-

de Itapagipe, 405, agradece á N. S. Menina o feliz êxito na operação de sua filhinha Celina.

MAIERA' & CIA.
IMPORTADORES
CASIMIRAS — BRINS — AVIAMENTOS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 29 — Caixa Postal, 2512
Telefone: 2-5325 — SÃO PAULO

SERRARIAS REUNIDAS
FUNDADA EM 1923
MOREIRA, LIMA & CIA.
COMPENSADOS — GRANDE CARPINTARIA — ESQUADRIAS DE TODOS OS TIPOS
ESCADAS — SOALHO DO TIPO "PARQUET" EM TACOS COMUNS E ESPECIAIS
MADEIRAS EM GERAL
Matriz: — RUA DO BOSQUE, 101 — TELEFONE: 5-4883
Filial: — RUA DA CANTAREIRA, 1159 — TELEFONE: 4-3595
SÃO PAULO

MESSAGEIRO N. S. MENINA

— 26 —

O Cristianismo e a Imortalidade da Alma

Convidado pela Coligação Brasileira de Assistência Social, S. Ex. Revma. o Sr. Dom Carlos Duarte Costa, Bispo de Maura, no dia de finados, perante numerosa assistência, fez a seguinte conferência:

Exmo. Sr. Presidente e demais membros da Diretoria da Coligação Brasileira de Assistência Social.

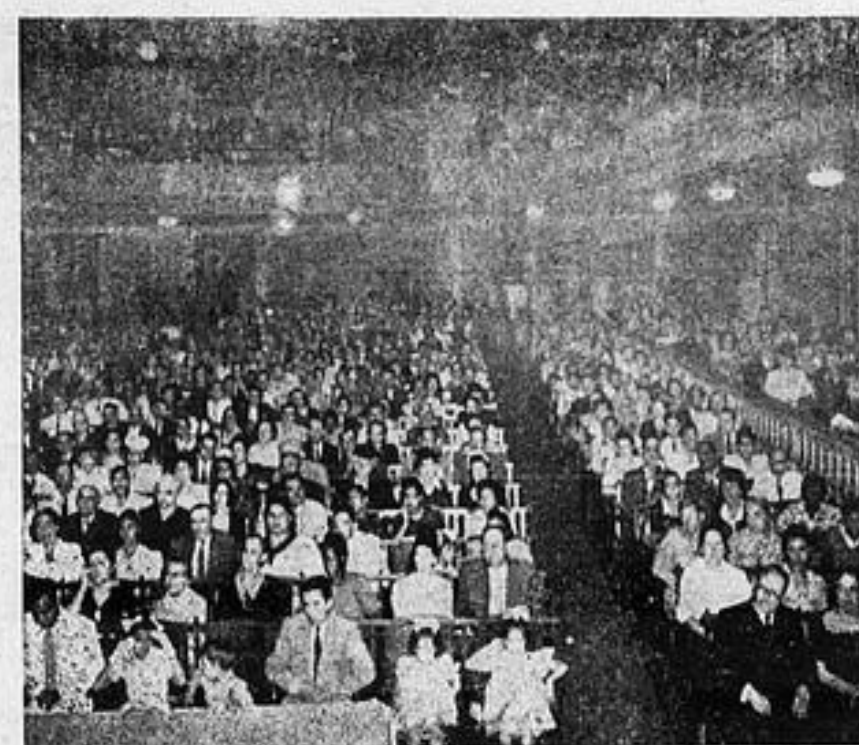
Exmas. Senhoras.

Gentis Senhorinhas.

Meus concidadãos.

A luta entre a religiosidade e a irreligiosidade nunca foi maior que em nossos dias. Nunca foi tão bem disfarçada como agora, que ela se apresenta como concepção diferente de vida. Enquanto nós, os religiosos, nos separamos dentro de nosso campo, falando a linguagem do espírito; do outro lado, os que nos negam, unem-se cada vez mais e falam a língua que o estômago entende; podendo, com esse programa, gerar crise que, por ser necessariamente passageira, não deixa de ser prejudicial.

Ainda não consegui compreender o porquê de nós todos, os que cremos, não havermos ainda nos reunido para estudar os meios de se possibilitar a eliminação da Injustiça-Social, numa cruzada que desse paz aos homens na terra e glória a Deus nas alturas.



Aspecto da seleta assistência

O Cristianismo, ao nascer, havia encontrado os povos muito distantes da verdade. Manifestava-se uma necessidade imensa no meio de tantas aberrações: a de ser a humanidade instruída com toda a força da autoridade divina; uma cruz de madeira foi essa lição divina. S. Paulo desenvolveu-nos este pensamento com toda a sublimidade e franqueza de seu gênio apostólico. Com ele compreendemos, que a fé evangélica, estabelecendo-se com o auxílio de uma cruz levada pelo universo por alguns pescadores judeus, a despeito de todas as forças con-

juradas do sofisma e do alfanje, a despeito de todas as paixões humanas revoltadas, tornava assim palpável e sensível o caráter da divindade, e não deixava ao homem outro caminho racional e glorioso a seguir senão submeter-se a crer. Fê-lo. Abatida e como que humilhada por um momento, a inteligência ergue-se; engrandecida pela verdade viva e pura da fé, pôde afinal receber a abundante comunicação das luzes celestes; franquei-se assim a todas as glórias apetecíveis e sãs da civilização e do pensamento, a nobre carreira da civilização divina.



Instantaneo no momento que falava Dom Carlos Duarte Costa, Bispo de Maura

Porém haverá ainda luta. O Cristianismo não descansa. O seu divino fundador destinou-o ao combate, prometendo-lhe duração eterna, com a vitória do bem contra o mal. Nos primeiros séculos a luta foi empenhada pelo sofisma e pela heresia. Portanto vemos o paganismo filosófico e a heresia oporem-se e cederem à força do Cristianismo. Si alguns vislumbres de verdade se mostraram e aqui e ali nos escritos de um pequeno número de filósofos de primeira plana, no meio de um dilúvio de erros, é fora de dúvida, pelo testemunho unânime dos padres da Igreja, esses homens de saber e de gênio, que tão eminentemente conheceram e com tanto denodo combateram a filosofia pagã, é fora de dúvida, digo, que nela abundaram o orgulho e o delírio, e que esse orgulho filosófico reduzido aos paroxismos pelos majestosos progressos do Cristianismo, além do alfanje e das invectivas infames, desenrolou, para deter e aniquilar, si possível lhe fosse, o seu celeste inimigo, tudo o que o sofisma tem de artefício e de energia, todos os especiosíssimos erros que o gênio jamais pôde gerar. A escola pagã de Alexandria, no seu período romano, resume toda a antiga filosofia, isto é, a filosofia grega e a filosofia oriental. Também, por um secreto conselho da Providência, se formulou sob o nome de ecletica, pretendendo fazer uma melhor escolha entre todas as melhores doutrinas. Era preciso, também, que o pensamento da

A. FRIGÉRIO - FOTOINÇISÃO
Primeira fábrica brasileira de quadros
para estampa de tecidos em geral
RUA MANIFESTO, 1089
Telef. — SÃO PAULO

— 27 —

MESSAGEIRO N. S. MENINA

BAUMERT & MUND

MECÂNICOS-INDUSTRIAIS

Escritório: RUA PAGANINI, 190 - Tel. 3-2949
Oficina: RUA PAGANINI, 181 — S. PAULO
Dep.: RUA PAGANINI, 180 — Teleg. BAMU

Empilhadores, Manuais, Pneumáticos, Elétricos. Carrinhos de qualquer tipo. Rodas e rodízios. Construções metálicas. Máquinas em geral. Serviços mecânicos especializados.

ERNESTO

cruz se realizasse; que a sua divina força viesse confundir e abater toda a sabedoria e toda a ciência pagã, reunidas como que em feixe pelo ecletismo, e voltadas contra a proeminente ciência de Jesus. Mas qual foi, pois, esse sistema de religião filosófica que teve, no último século principalmente, tão ardentes panegiristas, e que vagamente querem reproduzir-se em nossos dias? O sincretismo alexandrino, perfeitamente obscuro e confuso enquanto ao mais, pretendeu referir tudo a uma monstruosa unidade; as emanções primordiais e a absorção final, que eram os dois sonhos prediletos da filosofia oriental, vieram em seu auxílio. A filosofia helênica forneceu-lhe para este mesmo fim a sua alma universal. Não era já possível, em presença das vivas manifestações do Cristianismo, sustentar o politeísmo em sua absurda cruza, e os treze milhões de deuses nada mais foram que as operações e os integrantes da Divindade; não importa sob que nomes e sob que sinais. E assim, o que se pôde enxergar um pouco mais claro no meio das trevas sofisticadas, é sempre o politeísmo, o Deus *Natureza*, o Deus *Tudo*. O politeísmo alexandrino ainda permaneceu acima do espiritualismo da Índia, o mais belo horror talvez que a extravagância jamais produziu. Eis o último progresso filosófico, herança impura dos tão louvados mistérios da Índia, do Egipto, o resumo pagão de todas as escolhas. E, nos nossos dias, um homem exige de milhões de homens adeptos do Nacional-Socialismo o culto de Deus para si, esse homem é Hitler!... O Deus matéria!... O execrável, hediondo e depravado chefe dos nazistas, com quem a Pátria tem que ajustar contas ainda.

O homem, que se reconcentra em si e se dobra pela meditação interior sobre a necessidade religiosa, sobre a idéia da divindade, que o ocupa e o oprime, encontra e sente de alguma forma, dentro e fora, a ação e a vida do infinito, esta presença divina, imensa, que cerca, penetra e se apodera de todo o ser e de todos os seres. Sente, mau grado seu, que vive, que se move, que está em Deus; que o homem e toda a natureza estão imersos neste oceano da essência divina sem limites e sem medida; há nele vida universal, universal união em Deus e com Deus; há nele investigações e tendências das almas para o bem desconhecido, supremo, para uma transformação divina, para a mesma unidade divina, que é tudo num sentido, infinita como é. Há esta lei imperiosa, esta necessidade de participar do ser divino, de se abismar e como que se confundir com ele. Até então a inteligência fica com a verdade e com o misticismo. Mas pretende-se sondar o impenetrável abismo da vida e da imensidade divina? Quer-se indagar, fora das causas comuns, fora da fé e em abstrato, o que une e separa a personalidade

finita e criada da formalidade incréda e infinita? Pretende-se também o vago, as trevas, as vertigens da perturbação? Na idéia misteriosa da Divindade a imaginação perde-se, o espírito confunde-se. Profunda, porém, engolfa-se sem luzes e sem guias num abismo. A criação desaparece da sua vista, e ele e todo o universo nada mais são diante de seus sentidos perturbados que formas fantásticas ou vão aparências. O homem, a sua vida, a sua essência, o seu corpo, todos os seres, o mundo inteiro são Deus; Deus é um, Deus é tudo, tudo é Deus. Para uns é o *Eu*; para outros é o grande *Tudo*; para aqueles a matéria, para estes o espírito. Adeus, razão, fé, moral, liberdade, individualidade humana, evidência; não há senão Deus, um Deus cós, um Deus tudo, um medonho dédalo, uma profunda noite, um horrível sonho, onde todas as paixões e todas as ilusões travam o combate de delírio. Ela a energia do panteísmo. Pois bem; despertai! Nós... nós cremos.

Que oporá o Cristianismo a tudo isto? E' tempo de o dizer; o que opôs ele sempre aos intrincados labores do sofisma, que então, como depois, soube ferir uma estreita aliança com a raiva dos tiranos e as intenções selectas dos algozes? A todos esses vão raciocínios, como ao cutelo dos perseguidores, o Cristianismo paciente, submisso, mas forte pela verdade divina, ofereceu a mais eloquente defesa, a mais invencível muralha. Opôs os fatos ou as testemunhas dos fatos, o martírio ou o testemunho do sangue. Martir é testemunha, e a fé era digna desta gloriosa apoloia. O martir não se prendia com vão especulações, nem por abstrações geradas por cérebros atrofiados. Não, não se apaixonava, como por vezes tem acontecido, pela arbitrariedade e fanática doutrina de pregadores sem missão. Não, não morria por opiniões, o que fizeram outros. Mas a opiniões, a doutrinas arbitrárias, o martir respondia com fatos, o o martir não acreditava senão em fatos, o martir morria por fatos, os fatos de Jesus e de sua doutrina, contados por Pedro, João, Paulo, André, pelos doze apóstolos e discípulos, fatos esses transmitidos de boca em boca, pelos monumentos, pelos escritos sagrados. Mas porque todo este sangue? Porque, durante trezentos anos, essas inúmeras populações cristãs cruelmente ceifadas, e cujo número mais autêntico espanta a imaginação? Porque essa nuvem ensanguentada de testemunhas impostas a nossos espíritos? Qual é a razão providencial desta luta pelo martírio? E' que era preciso, vivamente e para sempre, imprimir nas gerações futuras esse caráter da fé, que está todo nos fatos, fatos do Homem-Deus, fatos da instituição e autoridade divinas de sua Igreja. Eis o Cristianismo, eis a nossa fé, atestada sempre pelo sangue. E assim o Cristo era ontem, é hoje, e será até o fim dos séculos. E assim surgiram os Atanásios, os Hilários, os Ambrósios, os Basílios, os Gregórios, os Crisóstomos, os Agostinhos, os Jerônimos, os Leões, e tantos outros luminares do Cristianismo, verdadeiros gênios, preparando as almas para a imortalidade.

A alma é o princípio primeiro das operações vitais nos seres vivos; princípio distinto das forças físicas e químicas, não sendo possível explicar-se pela física e pela química as propriedades características dos seres vivos. Onde há operações vitais, há alma, sendo a alma humana um espírito real, substancial, simples e espiritual.

Da espiritualidade da alma derivam duas consequências importantes. A origem da alma concerne a primeira. E' princípio certo que a origem de um ser há de corresponder à sua natureza, em outras palavras, o modo de começar a existir deve ser proporcionado ao modo de existir. Logo, existindo a alma humana independente do corpo e de seus órgãos, deve vir à existência por outra maneira, que não pela ação do corpo; nem pôde ter por causa eficiente direta uma operação orgânica, não podendo dizer-se que a alma seja gerada, nem que proceda

de outra alma por via de divisão, isto é, como partícula separada, porquanto a alma não consta de partes. De onde se colhe que é por criação pôde ser produzida, e que portanto é obra só de Deus.

A segunda consequência, mais importante ainda, da espiritualidade da alma, é a sua imortalidade, que se dá por dois modos: por natureza ou por graça.

A imortalidade da alma, por graça, é o viver sempre, não em virtude de forças ou energia da própria natureza, mas por um favor gratuito de Deus.

A imortalidade da alma por natureza é a que liga a alma à imortalidade pela existência recebida na criação.

Quando afirmamos que a alma humana é imortal, não entendemos que ela o seja somente por graça, senão também que o é por natureza de criação, sendo certo que a alma nada tem que recelar da destruição do corpo, por ser ela espiritual, quer dizer, de si mesma, e não do corpo, tem a sua subsistência, ficando com a subsistência, que o corpo não podia dar. E não haverá algum germe de destruição na alma? Qual a sua constituição? Qual a sua essência?

Sabemos que a natureza dos seres se revela ou se reflete em suas propriedades e operações. Quais as ações e tendências da alma humana? Vejamos qual seja o objeto favorito dos seus conhecimentos, e qual o termo a que mais frequentemente se dirijam seus desejos.

Não há dúvida de que ela principia por empregar suas faculdades no mundo sensível, nos fenômenos, prestando-lhe, no começo os sentidos a matéria prima indispensável para a elaboração de suas idéias. Mas as nações sensíveis, os fatos do mundo externo apenas lhe servem de apoio para tomar seu vôo e se alar a mais altas regiões. Dos fenômenos prontamente remonta às leis, às causas e aos princípios. O que a seduz é o universal, as verdades necessárias, imutáveis e eternas. Não há negar que o espetáculo da criação é grandioso e arrebatador; mas está longe de igualar o mágico encanto, que a alma encontra na contemplação das verdades racionais. Não ignorais, certamente, o entusiasmo com que Pitágoras sacrificou às Musas uma novilha, por lhe terem revelado algumas das eternas propriedades de uma simples figura geométrica. Imaginai Arquimedes meditando nas relações imutáveis dos números, sem ver os inimigos presentes, nem a morte que o ameaçava. Escutai Platão decantando a felicidade dos que contemplam o belo e o bem, primeiro nas artes, depois na natureza e, por fim, em sua própria fonte e princípio, que é Deus. Lembrai-vos de como Aristóteles encarece os deliciosos momentos, "em que a alma só está dominada pela inteligência da verdade", julgando que tal vida é a única digna de ser a vida de Deus. Recordai a certeza com que afirma que o mais pálido clarão, que a nós vem do mundo das verdades eternas e divinas, é incomparavelmente mais doce e precioso do que todos os esplendores de um sol como o nosso. Refleti enfim como os santos tem vivido, vivendo na divina ocupação de conhecer, amar e louvar a Deus, esquecidos de todos os desejos sensuais.

Tal é a verdade: a nossa alma compraz-se no necessário, no eterno, no imutável. Al é que ela respira e se dilata; al é que ela acha as suas delícias. Assim o pede a sua natureza, que para isso foi feita.

Mas, si a alma humana acha suas delícias em tudo o que está acima do tempo e não é limitado em sua duração, é porque ela domina, por sua natureza, o tempo, e possui em verdade uma existência, que não há de acabar. E' este o desejo, posto por Deus na alma humana no momento da criação. Ele mesmo não o pôde tirar, porque seria nele uma imperfeição,

FABRICA DE LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA PARA USO DOMÉSTICO

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS

"CÉRAMUS"

Capital: Cr\$ 2.000.000,00

Sociedade Anônima

Escritório e Fábrica: RUA HERVAL, 264

Telefone, 3-3363

Endereço Teleg.: "CÉRAMUS"

Código: MASCOTE

SÃO PAULO

tendo sido a alma criada por Ele, para que, no gozo da divindade, encontre todas as suas delícias, vivendo uma vida ativa, empregada em coisas próprias do espírito, quando se der a separação do corpo, por ocasião da morte, cessando com ela as funções da vida vegetativa e sensitiva por falta dos órgãos, conservando a consciência de si mesma e do seu "eu", contemplando sua natureza, seus atos e seus diferentes estados, usufruindo os conhecimentos que adquiriu em seu primeiro estado, e podendo crescer no conhecimento da verdade e, particularmente, no conhecimento e amor de Deus.

A alma, em suma, pôde pensar e amar.

E' o que nos ensina a filosofia: é a sua voz quem nos tem falado. E, falando, nos disse que a alma humana é um ser real, substancial, simples, espiritual, criado por Deus, e imortal. Isto é o que nos ensina o Cristianismo. E, mais uma vez, se abraçam fraternalmente a fé e a razão. E' o Cristianismo conduzindo, guiando as nossas almas para a imortalidade. E, como é confortador no dia de hoje, recordar a palavra santa de Deus, no livro dos Macabeus: E' um santo e saudável pensamento orar pelos mortos, para que sejam livres de seus pecados".

Os ornamentos de luto que cobrem as paredes de nossos templos; a pálida luz das tochas, que se juntam às sombras da morte; essas tristes vozes, que retumbam debaixo das sagradas abóbadas; esse fúnebre cortejo, que cerca o altar santo; esses lúgubres sons dos sinos, que vão chamar ao longe o mundano e arrancá-lo do meio dos prazeres: é o majestoso conjunto que dispõe os nossos espíritos para o dever sagrado de nossa piedade para com os nossos mortos. E, ouvindo seus lamentos: Compadecei-vos de mim, compadecei-vos de mim, pelo menos, vós que sois meus amigos", digamos: Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno: e sobre eles brilha a luz eterna".

Isso para os que já se foram.

Mas, em sua missão divina, eles deixaram, aqui na terra, os que mais tarde irão, e que necessitam de pão e paz de espírito, bem como de vagares para a oração e a caridade, com plena tranquilidade de consciência, o que são é difícil, porque o Criador foi sábio na criação e não gerou nenhuma necessidade sem que houvesse antes criado o bem que a satisfizesse. Essa verdade foi muito bem simbolizada em uma frase patriarcal:

"Não compreendo a miséria entre os homens; porque cada estômago, que consome, funciona entre um cérebro que pensa e dois braços que produzem".

COTONIFÍCIO "PEDRA SANTA"

GALEÃO

D'Angelo & Cia.

Escritório:

R. Freire da Silva, 243

Tel. { fone 3-6222
grama "Copesan"

S. Paulo

Fábricas:

Tecelagem: { R. Freire da Silva, 243
Tel. 3-6222 - S. Paulo

Fiação: { R. Alfredo Ramos, 28
Tel. 87 — Jacaré

TECIDOS A. RIBEIRO S/A

TECIDOS POR ATACADO

Rua Florencio de Abreu, 285

Fone: Escritório, 2-5815

Fone: Armazem, 2-4868

Caixa Postal, 1277

Teleg. "AURINHA"

SÃO PAULO

SANTA BERNADETTE

Versão de A. Peixoto do Amaral

Livro III

A Vida oculta e a Morte

SOROR MARIA-BERNARDA

(Continuação)

Mas recentemente, em 1876, por ocasião da coroação de Nossa Senhora de Lourdes, havia encarregado um venerável sacerdote de Nevers, o Padre Perreau, de dirigir por ela, as suas orações a essa Gruta de Lourdes, á qual os olhos do corpo tinham dito um eterno adeus, mas para onde se voltava de continuo o olhar interior, da sua alma.

E alguns dias depois, contava-lhe ele todas as magnificências a que tinha assistido: e trinta e cinco Bispos reunidos para coroar, em nome do Chefe Supremo da Igreja, a imagem dessa Virgem misteriosa, que outrora se tinha manifestado a ela própria; os inumeráveis peregrinos, a fé do povo cristão, os Milagres que se efetuavam pela água da Fonte e pela invocação de Nossa Senhora de Lourdes...

Bernadette com os olhos brilhantes da mais viva alegria, comovida, enternecida, escutava com uma piedosa avidez; e o seu expressivo e móbil rosto traduzia os sentimentos e o encanto do coração.

— Ah! minha querida irmã, exclamou o sacerdote terminando, como teríeis sido feliz, si tivésseis assistido!

— Eu? — disse ela. E que teria eu feito, no meio de toda essa gente? Oh! eu estive bem melhor, neste cantinho da minha enfermaria!

“Palavras admiráveis!” — notava justamente o Padre Parreau — “palavras admiráveis que revelavam a toda a luz da evidência a humildade dessa alma. Para Nossa Senhora de Lourdes a glória universal; para ela o sofrimento na doença e o esquecimento na sombra do claustro!”

Por seu motu-próprio, e sem ter sido interrogada, nunca ela falava das Aparições, de que tinha sido favorecida na Gruta. Mas, como não há regra sem exceção, uma ou duas vezes deixou escapar esse pensamento e a recordação que retumbavam sempre no fundo do seu coração.

Uma irmã de Nevers, que tinha assistido aos esplendores, ás festas e ás curas miraculosas de Lourdes, fazia-lhe amplas descrições, com o mesmo entusiasmo do Padre Perreau.

— Foram festas esplêndidas — acrescentou a narradora —; pena foi que as não tivésseis presenciado.

— Minha irmã, não me lamenteis! — respon-

deu Bernadette; o que eu aí já vi era muito mais belo!...

Mas apenas pronunciou estas palavras cobriram-se-lhes as faces do mais vivo encarnado. Tal a virgem pudica, a que no sopro da brisa desviou por instantes o cândido véu.

Teria ela tido algumas vezes, depois das Aparições de Nossa Senhora de Lourdes, algumas comunicações misteriosas com o mundo invisível? Si assim succedeu, guardou soror Maria-Bernarda essa recordação, no coração como se guarda um segredo do estado.

Todavia fizeram-nos duas narrações, que a este respeito nos deixaram pensativos.

Contemô-las agora.

A irmã D. era por ela particularmente amada. Faziam juntamente um contrato, um tráfico, um negócio, em que soror Maria-Bernarda acreditava realizar grandes benefícios.

Esta idéia de lucro deveria surpreender os leitores, si nós aquí detivessemos a narração. Vamos, porém, acabá-la.

A Irmã D. era enfermeira no hospital, e a pobre Bernadette estava na Casa-Mãe estendida no leito, ou sentada na poltrona das valetudinárias.

— Ainda me conservo doente — dizia ela à sua amiga, que vinha visitá-la. Sempre na enfermaria! Sempre sem servir para nada, recebendo só serviços, sem poder fazê-los a ninguém.

Ela sentia cruelmente o que chama a sua inutilidade.

— Ah! como o bom Deus fez bem não me deixando a escolha do meu gênero de vida! Porque eu com certeza não teria escolhido esta inação a que me vejo reduzida, e onde a Providência me quer!... Parecia-me que tinha nascido para trabalhar, para me agitar, para estar sempre em movimento, e o Senhor quer-me ver imóvel. A minha felicidade seria cantar os cânticos, os salmos, os louvores de Jesus e Maria. Deus deu-me voz, mas quer que eu seja muda. Quando canto, escarro sangue, e fico proibida de cantar. E eu que tanto gostava de tratar os doentes nos hospitais, educar crianças, tratar da casa do Asilo! Era todo o meu desejo! Era toda a minha tentação! Ah! e estou inútil para tudo!

E os seus olhos impregnavam-se de melancolia. Depois acrescentou:

— Sei que a Irmã D. é caridosa, tenha, pois, compaixão de mim. Façamos um contrato.

— Que contrato?

— Um contrato em que eu ganharei tudo, e vós nada ganhareis. Neste negócio não temos escrúpulo, porque sei que sois rica, e eu muito pobre... Alguma coisa podeis perder para me auxiliardes.

— Mas, enfim?

— Façamos a troca dos nossos merecimentos. Tal e tal dia dar-vos-ei, perante Deus, o merecimento das minhas mesquinhas orações e vós ceder-me-eis em compensação o merecimento da vossa boa obra, do vosso dia de irmã do hospital.

— De boa vontade — disse a Irmã D., feliz consigo própria e ocultando a alegria como um usurário que faz, graças à simplicidade de outrem, um bom negócio.

*Mas desde logo teve um remorso de consciência.

— Pelo meu dia de hospital, só quero aceitar uma das vossas orações.

O segundo e novo livro do Deão de Canterbury sobre a Rússia

O CRISTIANISMO E A NOVA ORDEM SOCIAL NA RÚSSIA

PELO DEÃO DE CANTERBURY

Autor de "O PODER SOVIÉTICO", do qual se venderam mais de 5 milhões de exemplares!
É o segundo livro do famoso arcebispo inglês — Hewlett Johnson — lançado à venda simultaneamente nos USA e Brasil

Contém como apêndice a notabilíssima e consagrada crítica à Encíclica RERUM NOVARUM, de Leão XIII, feita pelo eminente sociólogo Henry George, publicada sob o título: A CONDIÇÃO DO TRABALHO

Nas Livrarias: Cr\$ 25,00, pelo Reembolso: Cr\$ 26,00

Editorial CALVINO LIMITADA

C. Postal, 1889 — Rio

O mais impressionante livro do ano

Em 2.^a edição

STALIN

Biografia escrita por

Emil LUDWIG

CONTÉM O CAPÍTULO ESBÔÇO DE RETRATO

e os textos integrais das Constituições Brasileira e Soviética

Nas livrarias, Cr\$ 25,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

Editorial CALVINO Limitada

Caixa Postal 1889 — Rio de Janeiro

LANIFICIO FILEPPO S/A.

"FABRICAS DE TECIDOS BELEM"

Capital Realizado: Cr\$ 5.000.000,00

Telef. 3-4356
Endereço Telegráfico
"FILEPPO"

RUA PADRE ADELINO N.º 685

S ã O P A U L O

Telef. 3-1253
VENDAS
CAIXA POSTAL, 4030

Casa
LOTÉRIAS

LOPES

RIO - SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PETRÓPOLIS

Fazendas · Armarinho Roupas por atacado

BARROS & CIA.

R. FLORENCIO DE ABREU, 407—End. Telgr. "BARROS"

Telefones } 2-5331, Gerência --- 2-4343, Escritório --- 2-0968, Secção Fazendas
2-4350, Secção Armarinho
Caixa Postal, 62

SÃO PAULO

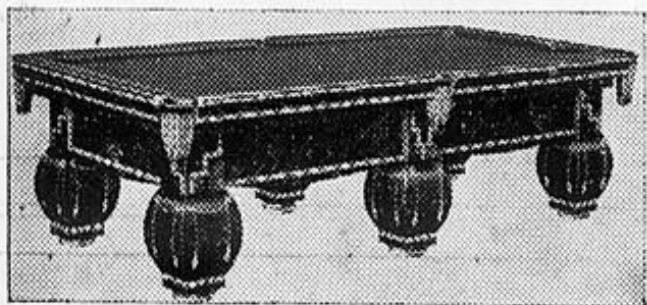
Indústria Brasileira de Condutores Elétricos S/A

RUA PADRE ADELINO, 346

TEL. 3-1859

S. PAULO

Grande Fábrica de Bilhares
TACO DE OURO



Premiada em diversas Exposições com
Diploma de Honra e Medalha de Ouro

JANUÁRIO PIRILLO

Rua Maestro Cardim, 217 — Rua Pedroso, 143 — Telefone, 7-1755

SÃO PAULO

Tornearia — Tapeçaria — Móveis — Importação — Exportação — Cadeiras — Mesas — Geladeiras
— Prateleiras — Acessórios em Geral — Panos — Tacos — Solas — Escovas — Obreias — Giz Taco
de Ouro, e demais acessórios em geral

Fabricação esmerada dos premiados snookers TACO DE OURO, e de nosso novo tipo FUTURISTA
Peça sem compromisso, orçamentos e catálogos, que teremos todo o prazer em atender.